

A Cigarra

Nº 159

Anno-VIII



S. Paulo Hospitaleiro...

◉ LUIZA SATANELLA ◉



Rio de Janeiro, 8 de Julho de 1920

Sr. J. R. Freitas

Acreditava possuir uma pelle sem igual, porém tenho notado que depois do uso do seu feliz preparado "CREME GENEURA", sinto a minha pelle mais fresca e assetinada. Assim é que a todos aconselho o seu uso pelo seu duplo effeito, isto é, de uma pelle feia fal-a assetinada, conservando seu brilho natural.

Agradecimentos mil da Crd.^a Obr.^a

LUIZA SATANELLA

Encontram-se á venda em todas as pharmacias e drogarias, perfumarias e no deposito
Avenida Mem de Sá, 80 — Pharmacias e Drogarias de J. Freitas & C.
Telephone Central 1447 — Rio de Janeiro

POMADA RENY

Para a belleza do rosto é a ultima palavra



Cura espinhas, tira sarças, pannos e manchas, deixando a pelle nova, clara, fina e avelludada.

E' infallivel porque tira a pelle velha, manchada e enrugada em 4 dias, sem offender o rosto e sem se aperceber.

Devolve-se o dinheiro a toda pessoa que não obtiver resultado, e dá-se 5:000\$000 á pessoa que se submeter a tratamento gratuito na Avenida Rio Branco, 155, si a pelle estragada não sahir em 4 dias.

Não é creme: é um grande remedio aprovado pela Saude Publica, para deixar a pelle linda, sem a ridícula pintura.

Pote 4\$000 — Pelo correio 5\$000 — Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias de 1.^a ordem dos principaes Estados do Brasil. -

Depositos em S. Paulo: Drogarias Baruel e S. Soares, Rua : : Direita, Pharmacias S. Bento e Santos, Rua S. Bento : :

Fabricante: JOCELIM WANDERLEY - Av. Rio Branco, 155. - Rio de Janeiro



A MULHER

é bella quando lhe sobeja saúde. A saúde é que dá o rosado á face, o brilho aos olhos e torna o corpo gracioso. A

EMULSÃO DE SCOTT

não contem droga alguma nociva nem alcool; e é o tonico mais salutar e efficaz que a mulher póde tomar para conseguir os attractivos naturaes da saúde.

O Rei do Champagne Italiano



Encontra-se á venda nas seguintes casas:

Souza Carneiro & C.
Edmundo & Camillo Metzger
Companhia Puglisi
Cia. Mechanica e Importadora de S. Paulo
Levy, Weil & Cie.
Antonio Proença & Cia.
Falchi, Papini & C.
Favilla, Lombardi & Cia.

Garcia da Silva & Cia.
José Bento de Souza
Marino Conti & Irmãos
Pellegrini & Sarti
Raymundo Diez, Le Voci & Cia.
P. Duchen & Cia.
V. Fasano & Cia.



**Oradores, Professores,
Advogados, Cantores, Actores,
Pregadores, Apregoadores**

e todas as pessoas que precisam conservar a voz perfeita e sonora, devem usar as sublimes

Pastilhas Gutturales

(Formula e preparação do Ph.^{co} Giffoni)

porque ellas não só curam como evitam todas as doenças da bocca, da garganta e das vias respiratorias a saber: laryngite, pharyngite, amigdalite, tracheite, estomatite, aphtas, gengivite, ulcerações, granulações, angina máo halito, rouquidão, aphonía e toesses rebeldes consequentes a resfriados, influenza, bronchites, coqueluche, sarampo, escarlatina, etc. Tonificam e reconstituem as cordas vocaes. Substituem com vantagem os gargarejos liquidos. Como preventivas e para garantir o timbre da voz bastam 3 pastilhas por dia. A' venda nas boas farmacias e drogarias e no deposito geral:

Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C.

Rua Primeiro de Março, 17 - RIO DE JANEIRO



O QUE É O LUESOL

O já popular depurativo do sangue

O LUESOL de Souza Soares, que é um magnifico depurativo-tonico **sem alcool**, de bom sabor, foi submettido, antes de entregue ao uso do publico, a rigorosas experiencias nos principaes hospitais civis e militares, casas de saude e sanatorios do Estado do Rio Grande do Sul e no grande Hospital da Misericordia da Capital da Republica, onde realiso curas admiraveis, sendo considerado pelos illustres medicos dos mesmos estabelecimentos como um **excellente anti-syphilitico**, de incontestavel efficacia, facil tolerancia e digno do acatamento publico!



O «LUESOL», cujo emprego é aconselhado pela sciencia não contem alcool!

O seu uso não exige dieta ou regimen!

O «LUESOL», que é um producto scientifico, cura sem prejudicar o organismo!

O «LUESOL» é um medicamento de acção prompta e garantida! — não falha!

O «LUESOL» cura a syphilis em todos os periodos.

O «LUESOL» depura o sangue e tonifica o organismo.

O LUESOL de Souza Soares encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias

Agentes geraes: - - Pedro Romero & C., Rua do Carmo, 25 - - S. PAULO

Como a bussola marca o caminho seguro a quem navega, a

CRUZ  BAYER

mostra, a quem compra Comprimidos de Aspirina, quaes são os unicos legitimos e dignos de confiança.

Si em cada um delles não estiver a CRUZ BAYER estampada, recuse-os. Recorde-se V. S. que todos os substitutos são perigosos.



INDISPOSIÇÕES

taes como dôres de cabeça, dôres de dentes,
rheumatismo, influenza, temperatura elevada,
incommodos de senhoras, etc.,
não teem inimigo mais irreconciliavel
do que os

COMPRIMIDOS BAYER DE ASPIRINA

"Crème de Belleza Oriental"

Vende-se em todas as casas do Brazil e na
PERFUMARIA LOPES

Matriz: Uruguayana, 44 • **RIO** • Filial: P. Tiradentes, 38

ESTAMOS plenamente convencidos da superioridade e agradável-bilidade do Crème de Belleza «Oriental»; não é gorduroso, mas pelas suas qualidades emolientes e refrigerante, enbranquece, amacia e asselina a cutis, dando-lhe a transparencia natural da juventude; com o seu uso diario evitam-se as espinhas, cravos e manchas e combatem os effeitos nefastos do ar marinho e as queimaduras do sol e do frio; é o unico sem rival para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza.

Modo de usar: após a lavagem matinal do rosto e pescoço, enxuga-se e applica-se o Crème com as mãos, fazendo ligeira massagem, afim de ficar bem distendido; passa-se em seguida o Pó de Belleza «Oriental» imprimindo alguma força ao arminho, afim do pó adherir e tornar-se invisível. Se gostar applique depois do Crème enxuto pelo pó, o Rouge, «Oriental» Illusão.

Pote de Crème grande 5\$500 pelo correio 7\$500.

Idem medio 3\$000 pelo correio 3\$700.

Idem pequeno 1\$500 pelo correio 2\$200.



Mediante 200 rs. de sello enviamos um catalogo de conselhos de Belleza

VITAMONAL

DO

Dr. Mascarenhas

A's senhoras anemicas dá cores
rosadas e lindas!

Tonico dos NERVOS-Tonico dos MUSCULOS
Tonico do CEREBRO-Tonico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois de uso do VITAMONAL é sensível um accrescimento de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito característico, por assim dizer, palpavel, e contribue em extremo para levantar o moral, em geral, deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio é particularmente destinado.

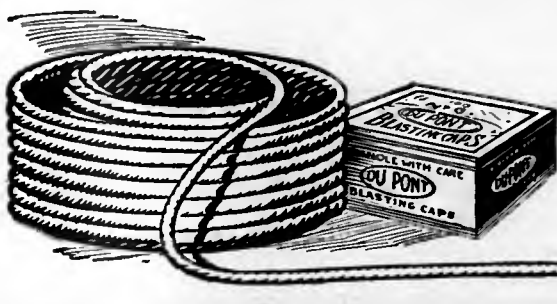
Depois sobrevem uma sensação de bem-estar, de bom humor, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nítidas, a concepção mais rapida e viva, a expressão e a traducção das idéas mais facéis, mais abundantes.

O augmento do appetite aconipanha estes phenomenos, e no fim de pouco tempo, ha um augmento sensível de peso.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: DROGARIA BAPTISTA

Rua dos Ourives, 30 - Rio de Janeiro



FULMINANTES e RASTILHOS de SEGURANÇA

EXPLOSIVOS



Estabelecida em 1802

DYNAMITE
GELIGNITA
GELATINA
POLVORAS PARA
EXPLOSÕES
EXPLOSIVOS
PARA MINAS DE
CARVÃO
EXPLOSIVOS
PARA
FERROCARRIS
FULMINANTES E
DEMAIS ACCESSO-
RIOS PARA
EXPLOSÕES
POLVORA PRETA
PARA CAÇA
POLVORA SEM
FUMO PARA USOS
MILITARES,
ESPIGARDAS
E RIFLES

EMPREGAR fulminantes e rastilhos de inferior qualidade é uma economia mal entendida; os melhores explosivos perdem sua efficacia quando se disparam com taes classes de accessorios. A Companhia Du Pont fabrica e vende accessorios que dão sempre resultados satisfactorios, assegurando a perfeita combustão das cargas. Os productos Du Pont são o fructo de 118 annos de experiencia e afiançam-se ser de superior qualidade. Os explosivos Du Pont acondicionam-se de accordo com os regulamentos governamentais sobre explosivos vigentes em cada paiz.

Quem desejar catalogos, livros de instrucções e quaesquer outras informações ácerca da escolha e uso dos nossos explosivos em cada circumstancia que se offereça, poderá dirigir-se a

Lion & Co.

Caixa Postal, 44

São Paulo

E. I. du Pont de Nemours Export Co., Inc.

Escritorios principaes: 120 Broadway Nova York, E. U. da A.

Exportadores dos productos fabricados por

E. I. du Pont de Nemours & Co., Inc. e Companhias de sua propriedade

Os maiores fabricantes de explosivos do mundo

OUTROS PRODUCTOS DU PONT: Tintas, esmaltes, vernizes, tintas para imitar madeiras, alvaide de chumbo e de zinco, substitutos de coiro, telas revestidas com borracha, productos chimicos, tintas intermediarias, Pyralin em laminas e tubos, pentes e artigos de Marfim Pyralin para o toucador.

A' PRAÇA

Constando-nos que existem na praça diversas emballagens de comprimidos de Aspirina em papel, etc, cumpre-nos scientificar aos nossos estimados freguezes e ao publico em geral que os citados comprimidos estão sujeitos a serem apprehendidos por quem de direito.

Outrosim avisamos que continuamos a ser os unicos Agentes, no Brasil, dos compr. Bayer de Aspirina, os quaes são acondicionados em tubos de vidro e levam no estojo o numero da licença da Saude Publica e bem assim o respectivo sello nacional.

Rio de Janeiro, 13 de Abril de 1921.

Fred.^{co} Bayer & Cia.

Fazendas
e Modas



Armarinho
Roupa branca

Rua Libero Badaró 400/4

.. São Paulo .. Brazil

Casa Lemcke

Henrique Lemcke & C.

Telephone, 258 — Caixa Postal, 221

25

Tecidos de lã

Flanellas de lã e de algodão

Cobertores - Acolchoados

Casacos de Malha

Ternos - Vestidinhos

Pelles - Velludos.

À dinheiro com 5% desconto

(Pede-se verificar as vitrinas)

MONNAVANNA
seus embriagantes perfumes

**ULTIMAS
CRIAÇÕES**

PAVLOVA
L'OISEAU BLEU
BRISA ECUATORIAL
BOUQUET MONNA VANNA

PARFUMERIE MONNA VANNA
PARIS-NEUILLY

Agente Geral pelo Brazil: Companhia Brasileira Commercial e Industrial
Avenida Rio Branco 57 - RIO DE JANEIRO



BELLACUTIS

Sardas, cravos, espinhas, manchas, rugas, conspirando contra a beleza e harmonia do rosto, reclamam que se deem serio combate.

Para isto nada melhor que o

Orvalho da Beleza

formula maravilhosa da Pharmacia Castor, á rua Alvares Penteado N.º 5-A - cuja acceitação augmenta diariamente.

Orvalho da Beleza

não só previne como cura essas injurias do tempo á belleza e á idade, mantendo a mulher sempre formosa, joven e portanto... querida.

Orvalho da Beleza

"á belleza fluidificada" mantêm o avelludado da pelle, fazendo sobresahir o avelludado do olhar.

Usal-a é recommendar-se e recommendal-a.

MODO DE USAR: — Embébe-se uma pequena esponja, depois de ter previamente agitado bem o frasco, e passa-se no rosto de manhã deixando seccar. Substitue com vantagem o pó de arroz.

Fabricante: UMBELINO LOPES — Pharmacia Castor

Rua Alvares Penteado N. 5-A — Telephone Central 349 — SÃO PAULO

Ao J. L. F.

Sollro o travor de um amor profundo e immenso que me tem feito verter lagrimas de sangue. A saudade que punge o meu coração, aniquilla-me. Em meus accéssos abomino-o, mas não posso refeiir o desejo de afagar os seus loiros cabellos estheticamente anellados. Quero dominar este amor mas é impossível. Da leitora — *Sinhá*.

Brevemente

"A CASA DO PAVOR,"

Contos do Outro Mundo

por

M. DEABREU

Senhorinha C.

Caelana é a deusa que a muita gente proporciona sonhos vaporosos, é o encanto de todos que têm a felicidade de conhecê-la. Felizes aqueles, diz o meu mano, que têm a ventura de vê-la e ouvi-la a todos os instantes. Com muita razão, pois Mlle. é seductora; sua voz é tão doce. Graciosa e muito linda, Caelana possui 15 rissonhas primaveras cheias de vida e felicidade. E' alegre, rissonha, um pouquinho faceira, clara e de estatura regular. Os seus olhos verdes, possuem uma tal ma-

gia que fazem sonhar, ferindo o mais cruel coração. Os seus cabellos ondulados, ornem-lhe a fronte angelical, formando bellos cachos que a tornam mais encantadora. Toca piano muito bem, dança admiravelmente e em um baile é incançavel, pois Caelana diz que a dança é o seu divertimento predilecto. Reside á rua Washington Luis e tenho-a visto muitas vezes em companhia de sua tia C., com a qual é muito parecida. E' alumna da Escola de Pharmacia. Da leitora — *Bella*.

Notas esparsas

L. C., em dolorosa paixonite pelo G.; Clara G., elegante e muito loira; o interminavel flirt da N. C. com o O.; Georgette P., sempre bonilinha; Isaura, anda melancholica e

indifferente; Gaspar, namorando á bessa e não amando ninguem; Gatti não se declara de medo do papai; Orlando, retiro a expressão da «Priscilla»; S. Pereira, tira cada linha que até parece corda; Luiz Cardomoni é o queridinho do meu coração. Da leitora — *K. O. Lha*.

Procura-se um noivo

Procura-se um noivo que tenha: a paixonite aguda de S. Nastari, a força de vontade do A. Abate, a gordura do Mario, o caracter bondoso de J. de Mauro, os pés de anjo do P. Loschiavo. Não deve ser fiteiro como o F. Appolonio; não deve ter a malícia extravagante de L. Perrone. Deve possuir a delicadeza e a indifferença do Cleobaldo L. Da leitora — *Eu mesma*.

O remedio preferivel para dores de cabeça, billiosidade e mau funcionamento do figado

Geralmente succede que, lomando-se alimentos muito agradaveis, ao paladar ou em quantidade demasiada, o estomago não supporta, ou pelo uso de vinhos, laz com que os orãos não funcionem regularmente e produz ataques billiosos com uma violenta dor de cabeça e mau estar geral. E' que a natureza tem o seu methodo proprios de protestar contra os abusos e portanto necessita remover o mais rapidamente possivel do estomago a causa do mal. Um meio muito simples o agradavel de corrigir as perturbações estomacaeas evitando os elleitos de billiosidade, dores de cabeça e vomitos, é tomar uma dose da Agua Medicinal *OSMOS* aos primeiros symptomas.

As manifestações usuaes são: lingua suja, um desagradavel gosto na bocca, respiração offensiva e flatulencia, e a bilis subindo do estomago até a bocca. Geralmente a dose de *OSMOS* produz os seus elleitos em meia hora. Cessa a fermentação, neutraliza a acidez e remove todos os traços billiosos, torçando ás materias atravez dos intestinos, deixando o estomago e intestinos perfeitamente limpos e em coodições saudaveis. Limpa a bocca e a lingua e purifica o halito.

Os leitores que soffrem do ligado, prisão de veotre, compleição doentia, vertigens, falta de coragem, temperamento irritado, dyspepsia, flatulencia, fadiga, e encontrarão na Agua Medicinal *OSMOS*, a qual é vendida em todas as pbarmacias, a cessão dos seus males.

Um medicamento de valor nas influencias ou constipações de qualquer natureza

O primeiro cuidado de um medico n'uma doença é promover o conlorto do doente. Apesar de ser verdade que a dor é um util symptoma afim de habilitar o medico a diagnosticar a doença e receitar um medicamento adequado, é fóra de duvida que a permanencia da mesma debilita o doente.

Por esta razão o allivio da dor torna se de absoluta necessidade. Mesmo independente de evitar os effeitos exhaustivos da dor, torna-se essencial evitar as perturbações do systema digestivo ou a administração de drogas que só prejudicam em vez de beneficiar. PHENALGIN dá promptos allivios das dores sem exercer qualquer acção injuriosa no corpo humano.

A sua habilidade em controlar as dores da Influenza, rheumatismo, sciatica, desordens menstruaes e dores de cabeça de qualquer natureza, constitue um analgesico com reaes vantagens. Por este processo evita a uso de narcoticos e mais ainda que o uso da PHENALGIN não acarreta o habito ao organismo.

V. P. de Mattos

Karioka minha gentil desconhecida. Apreciei, na ultima «Cigarra», o retrato que fizeste do Viriato, aquelle rapaz «de olhar forte e de cabellos em ondas revoltas»

Está bom, muitissimo bom. Apenas notei uma coisa: qual a razão daquella «superioridade» entre aspas? Conheci o Viriato em 1913, cinco annos portanto antes de ti, e não percebi nunca na sua pessoa esse orgulho ou vaidade que timbras em evidenciar, frisando tal palavra.

Elle tem, de lacto, uma certa superioridade sobre a maioria dos rapazes modernos, por exemplo: não usa pó de arroz, não é almôladinha e, sobretudo, não se apaixona por qualquer uma. E' um homem, comprehendes?

E é isto que te faz vir (perdô-me a franqueza) pelas columnas da «Cigarra», com o teu despeitosinho mal disfarçado em ironia...

Não te debes magoar com isto, pois não és a primeira. Muito ccaçãosinho de fada tem sollrido identico desgosto e muita tentaçãosinha tem ficado a morder nervosamente os labios vermelhos como cerejas maduras, ante a sua indifferença.

Bem diz elle que a sua superioridade (essa superioridade que maliciosamente gryphaste) exerce sobre as melindrosas de hoje, a mesma influencia de admiração e de raiva que exercia sobre os escrevinhadores do seu tempo o implacavel monculo do Eça...

Da tua humilde — Anna Kacilda.

Resposta á Gatinha do Braz

Scientifico-te, por meio desta, que eu, alortunadamente, gozo de optima vista; portanto se tu conheces perfeitamente o Orlando, não sabes distinguir as côres. Quanto ao desafio que diriges á inglesa, podes

lazel-o pessoalmente, indo ao Largo do Thesouro, ás 10 horas da manhã, pois eu estou bem longe de ser dessa nacionalidade. Tenho a dizer-te que, se amas o O., ou nã, e se o mesmo é um «D. Juan», como affirmas, nada absolutamente me interessa, porque eu não troco o meu noivinho por nenhum Chico Boia, como esse; o que eu fiz, foi apenas dar-te um conselho de amiguinha; mas vejo, pela tua resposta, que interpretaste contrariamente a minha idéa. Continúa a elogial-o e a com-paral-o com o que bem entenderes. Isso a mim nada prejudica, pois aino outro. Da amiguinha e leitora assidua — *Senhorita Ninguem.*

Optimo poeta, falla e escreve correctamente o portuguez, o francez e o italiano, e já tem produzido algumas obras de valor como as que já tive o prazer e a primazia de ler: «Tristezas» e «Torturas», duas collecções de dezoito sonetos cada uma, ambas inspiradas e dedicadas «A um Anjo loiro de olhos verdes.»

Recto e enérgico de caracter, tem comtudo um coração magnanimo. E' philosopho e critico e a sua critica em linguagem elevada não perdôa nem mesmo a seus proprios amigos. Como philosopho, é muito retrahido e indifferente ás cousas e preconceitos do mundo; como critico, julga as cousas, as pessoas e os actos se-

MISTURA BROUX

Tintura para barba e cabelo

Primeira marca Franceza

24 melizes

Em todas as casas de Perfumarias

Mr. Mario Pimentel

Este joven, de mediana estatura, moreno, pallido e cavalheiroso, li ho de uma das mais distinctas familias santacruzenses, muito conhecido e estimado em nosso meio social pelas suas nobres qualidades moraes e intellectuaes, não é o que se pode chamar «um lindo rapaz», mas sim «um bello rapaz», sympathico e modesto a extremo. Muito attraente, tem o don de captivar a primeira vista e uma intelligencia assombrosa. Conhecel-o é amal-o e admiral-o.

gundo os seus principios de livre pensador. Está sempre de bom humor e não conta com desgraças. Não guarda odio a ninguem e traz sempre nos labios um sorriso encantador, muito embora tenha a physionomia de quem soffre. O seu passatempo favorito é ler bons escriptores e o seu divertimento predilecto é a palestra («bater taquaras», como elle lhe chama). A sua principal qualidade é ser de uma bondade illimitada e o seu principal deleito é não gostar da constante leitora que o estima devéras — *Alice.*



NUTRE E DA VIGOR

Marca

Tome Cerveja Inglesa.

CABEÇA DE CACHORRO

O melhor engarrafamento da GUINNESS

TONICO DOS NERVOS

A PREFERIDA PELO GOVERNO BRITANNICO PARA OS HOSPITAES MILITARES DURANTE A GUERRA

ALCIBARRA

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 16 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO.

Director - Proprietario, GELASIO PIMENTA

Assinatura para o Brasil - 120000

Numero Anual: 3600 réis

Assig. para o Estrangeiro - 200000



CHRONICA



NDA-SE a dizer que o Kaiser pretende vir morar cá por estas bandas, o que não é coisa de extranhar-se, pois a nossa terra, desde o tempo do Vaz de Caminha, sempre appareceu aos olhos dos europeus como excellente paragem para quem quer que se sinta tentado a mudar de ares... Demais, dos

subditos de S. ex-M. são talvez os que cá estavam e estão, por Santa Catharina e adjaccencias, os unicos que até agora lhe não têm dado motivo para maiores aborrecimentos. Assim, vindo morar no Brasil, Guilherme II, sobre não ficar, a bem dizer, expatriado, pois viria encontrar aqui farta copia de gente da sua mesma raça — teria, nos allemães de cá, se não fidelissimos subditos sobre quem exercesse aquella magestade que o brocardo affirma sempre ter quem rei já foi, pelo menos compatriotas em quantidade mais que sufficiente para que se lhe tornasse, no seio delles, menos amargo o classico pão do exilio. Já por aqui não precisaria o ex-soberano, por distrahir se nas monotonas horas de seu ostracismo, de se metter, machado em punho, como um jornalista, a rachar grandes tóros de lenha, como se diz que foi um dos seus passatempos predilectos nos primeiros tempos da sua villegiatura em Doorn. Não. Aqui poderia S. ex-M. passar muito menos fatigantemente o seu longo tempo e melhor combater o seu tedio. Não lhe faltariam, entre os teutonicos que em tão farto numero aqui mourejam connosco e prosperam com os demais estrangeiros, recessos autenticos de lares germanissimos, onde, á frente da mais loura cerveja, á noite, após a labuta diaria, elle entôasse, secundado pelo côro de convivas bonacheirões e rosados, os mais confortadores côros patrioticos.

Nem, durante o dia, se lhe avolumaria extraordinariamente o tedio, se S. ex-M. houvesse por bem aprender do portuguez o sufficiente para entender a literatura diaria dos jornaes brasileiros. Nelles teria o velho monarcha com que copiosamente ir matando o tempo a philosophar, se é que o vicio da philosophia porventura se conta entre as suas prendas imperiaes. Imagine-se, por exemplo, o muito que haveria para Guilherme II de suggestivo e de edificante nos artigos que fucundamente todos os dias se escrevem sobre o caso dos navios que uma nação amicissima nossa

anda a experimentar ha varios annos... Só com esse caso teria o ex-kaiser certamente tão sacudidas barrigadas de riso, que com dois ou tres numeros de jornal certamente se lhe acabariam de vez todos os resquicios de melancolia que acaso trouxesse das brumosas partes de onde para aqui pretende vir.

Nem pése nas suas cogitações, ao ponderar os contras e os prós da sua transplantação para este hemispherio, a consideração de ser o nosso um paiz republicano e porisso poder ficar seu tanto ou quanto *off side* aqui uma testa corôada. S. ex-M. bem verá, desde os primeiros dias que aqui estiver, que não ha como as republicas para sentir tamanho fraco pelas coisas de fidalguia. Não lhe faltarão por aqui, se assim fôr o seu imperial desejo, elementos com que se constitua uma côrte com todos os *ff e rr*, com seus barões, duques, condes, marquezes *et caterva*, todos com os respectivos brazões d'armas muito bem confeccionadinhos e com a genealogia toda posta em dia até os mais recuados e gothicos avoengos. E mesmo que pouco fosse o que por ahi ha no genero, não se assustasse o emigrando soberano, que nós bem sabemos onde existe, no centro de boa terra, uma fabrica muito acreditada de fidalguias de variado calibre, onde iriamos supprir facilmente a supposta escassez do mencionado artigo.

E teria ainda, se lhe bacorejassem algum dia saudades dos seus tempos mavorticos de estrategista toda a velha guarda nacional promptinha para lhe fornecer dois ou tres estados maicres do mais luzido garbo, a que só falta o manto caracteristico dos grandes cabos de guerra prussianos para serem os mais conspicuos reformadores das cartas geographicas...

Teria tambem... Que é que não existe cá nesta abençoada chanaan? Teria tudo. E veria como o seu exemplo havia de fructificar, seguido pelos seus demais collegas europeus já destronados ou que lá andam por um cabellinho, a marombar entre «fascismos» e «bolchevismos» de muito mau agouro. Tudo viria para cá, nas suas pegadas. Constantinos, Fernandos, Affonsos, Philippes, Oscars, Manueis, Albertos, Carlos, etc., etc.

E, sob este clima bemdicto, todos, em breve tempo, ahi estariam, acclimaçissimos, brasileiros da gemma, a disputar com nacionalissimo afan, os cubiçados postos de chefes de directorio ou de membros da Commissão Directora.

E o paiz só terá a ganhar com isso.

LÉO VAZ

Musica

Por simples curiosidade

Venha ouvir alguns trechos de suas musicas mais favoritas no nossa salão de Grafonolas, installado no 2.º andar. Accessivel por um confortavel elevador e longe de qualquer barulho.



Esta audição lhe dará idéa exacta do ponto a que chegou a perfeição dos nossos instrumentos musicaes e lhe dará tambem oportunidade de visitar as diversas secções das

Galerias Edison
S. Paulo
Rua 15 de Novembro, 55 CENTRAL 2131 Gustavo Figner

A maior casa existente no Brasil em artigos para presentes — Cinco andares repletos das ultimas novidades, servidos por confortavel elevador e Telephone em todas as secções.

Rua 15 de Novembro, 55 S. PAULO

GUSTAVO FIGNER

Falas...

— «Chegamos á estação da Luz pouco antes da partida do nocturno de luxo. Tiveramos na rua uma alegria só nossa, uma dessas alegrias pequeninas, que tocam as existências, um segundo, e passam, como a musica timida de um cópo de crystal tocado. O crystal ja se havia calado, sem deixar ressonancias, quando descemos para assistir á partida do nocturno.

Platafórma cheia. Embarque de deputados. Conversas, risos, cousas alegres. Em nenhum olhar a magoa de uma separação longa. Algumas mulheres. Todas bem vestidas; quasi todas feias. Meu companheiro, irmão de terra, de sonho e de amizade, furava os grupos á procura de alguém que ia embarcar.

Em palestra com um senhor gordo, duas creaturinhas lindas. Acostumadas talvez á doçura silenciosa dos interiores confortaveis — os ninhos da aristocracia paulistana — onde ha sempre tapeçarias severas e um piano que diz, ás vezes, enquanto lá fóra torvelinham a nevoa e o frio numa farandola, certas cousas da gente que andam nas sonatas de Beethoven... Acostumadas, talvez... Sim, porque existem nellas o inconfundivel dos divorciados de toda a gente, e um que de transido perante aquella multidão que se acotovella e ri e fala alto. A mais franzina, quasi creança, de feições suaves e o enluaramento da nostalgia feminina que só a musica costuma dar aos seus convivias mais intimos, tem no traje uma nola vermelha de máo gosto, talvez csarismo da moda: sapatos escuros de seda com meias brancas.

No fundo do compartimento reservado do carro Pulman ha uma

mulher. Vejo-a através do vidro meio descido. Dezesete, vinte annos? Não sei. Talvez seja uma creança. Bella? Não. As palavras perderam os valores. Dizer que é bella é confundil-a com as mulheres bellas, que são muitas. E ella ha de ser, para qualquer olhar que a veja, olhar que tenha raizes nalgum mundo interior

Bellas Artes



«Guizzo di vita» — bellissimo quadro do eximio pintor Angelo Cantù, que brevemente inaugurará uma exposição, com perto de cem telas, nesta capital.

de arte e de culto, uma mulher aparte, singular, que não se confunde com as outras, também lindas, — reflexos dos olhos pela vida. Incommodo-a com o meo olhar. E eu tenho culpa que ella seja assim? En-

tretanto... é preciso não lhe deixar uma impressão má. Ensaio um gesto de retirada. E... houve uma confidencia de ólhos. Qualquer cousa muito vaga, muito estranha que a gente mesma não sabe. Linguagem de ólhos que se encontram: um agradece a adoração, o outro se commove. Depois de qualquer cousa muito vaga, fizeram-se entender, transmittindo aos nossos nervos a intuição de sua conversa. Os della disseram:

— «Não quero que vás embora. Não me magoa a tua adoração».

Os meos responderam:

— «Obrigado, desconhecida. Talvez nunca mais nos encontremos, mas os teus ólhos ficarão commigo como um instante muito suave, que pára no tempo. O nosso dono é um artista e tu não passarás. Um dia verás qualquer cousa de sua alma, porque ella a anda espalhando pelo mundo. Ficarás... Não como uma saudade de amor — elle ama outra — serás o amor de uma saudade. Qualquer memoria luminosa entre as memorias, como um crepusculo que se vio na infancia, a cantiga de um rio ao longe, palavras sem sentido que nos trouxe o vento numa noite de primavera, quando o coração amava pela primeira vez.»

Veio um senhor gordo. Postou-se em nossa frente e olha-a numa admiração brutal. Mandou-me um adeos mudo e trocou de logar.

Quando o nocturno rolou, vi ainda os seus ólhos, e nelles, para os meus ólhos, manifestamente:

— «Adeos, meo desconhecido». Deabreu.

☞

Conhecemos a quem amamos; ignoramos quem nos ama.

MATERIAES PARA VIAS FERREAS, FABRICAS E CONSTRUCCÕES

Machinismos, Ferro, Aço, Cimento, Tintas, Vernizes, Tubos, Cachetas, Metaes

Rua Quitanda N. 5 • L. SERVA & C.^{IA} — IMPORTADORES • Telephone, Central 3056

Expediente d' "A Cigarra"

III
Director-Proprietario,
GELASIO PIMENTA
Redacção: RUA S. BENTO, 93-A
Telephone No. 5169-Central
III

Correspondencia - Toda correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de S. Bento, 93-A, S. Paulo.

Recibos - Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra" é o sr. Heitor Braga, do escriptorio desta revista.

Assignaturas - As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despendirão apenas 12\$000, com direito a receber a revista até 31 de Maio de 1922.

Venda avulsa no interior - Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos

Estados do Norte e Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra", resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atraso.

Agentes de assignatura - "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Collaboração - Tendo já um grande numero de collaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Succursal em Buenos Aires - No intuito de estreitar as relações intellectuaes e commerciaes entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, *A Cigarra* abriu e mantém uma succursal em Buenos Aires, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' *A Cigarra* funciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

Representantes na França e Inglaterra - São representantes e unicos encarregados de annuncios para *A Cigarra*, na França e Inglaterra, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet, 9, — Pariz.*

Representante nos Estados Unidos - Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Avenue, Nova York.*

Venda Avulsa no Rio - E' encarregado do serviço de venda avulsa d' *A Cigarra*, no Rio de Janeiro, o sr. *Braz Lauria*, estabelecido á rua *Gonçalves Dias n. 78* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquela capital.

Luta Greco-Romana



Dudú, o nosso conhecido campeão paulista, que, na luta greco-romana que teve com o profissional italiano Giuseppe Massetti, no Theatro Avenida, desta capital, se portou com admiravel galhardia, conseguindo empatar a luta, apesar da enorme differença de peso existente entre ambos.

Ruflos...

Uma aza no azul. E' uma espiral ascendente e sem pressa, pedaço de carvão movente, traçando linhas invisiveis no ar luminoso deste meio dia de Domingo de Abril. Não ha bater de azas; ellas estão immoveis, serenas, e o corpo sóbe, em volútas, curvas largas, diminuindo-se, extinguindo-se. Agora é um ponto preto, imperceplivel, muito acima das nu-

vens, muito perto da faiança azulada do céu. E' o carnicheiro, a ave de máo agoiro, covarde, de bico recurvo que tatala na gula.

Lá no alto, é irmão da aguia. Olha as cidades de cima, superiormente, sabe que ellas são pequenas e que os homens são menores ainda; bebe o azul com os olhos, respira azulesonha azul, talvez... Sonha... Porque não ha de sonhar? Aquellas espiraes que ascendem, len-

tas e largas, não serão, talvez, uma dansa bem mais linda que os fox-trots inverlebrados e sensuaes?

Ou será uma sonata de linhas, num canto mysterioso de aza? Uma musica bem mais penetrante que aquellas que as meninas torturam nalgum piano soffredor da Avenida. Ou um simples chylo, como os dos bons burguezes de cá-baixo, que depois de devorarem os cadaveres dos animaes com arte e sem lórmol, trocam pernas pelas ruas, olhando gulosamente para as creaturitas do outro sexo que passam, ensaiando com o corpo a eterna palpação de geleia viva dos tremedões assassinos dos sertões goyanos?

Pode ser tudo isto. Pode ser tambem que não seja nada disto.

Final, como na rumores de bonde cá em baixo, na rua divisada daqui, e uma linda perna, modelada e grossa, de menina moderna, cinematographica, a bater nervosamente o sapatinho alto na resignação budhista e eunucha do passeio, ameaçando hysterismos com a demora do bonde ou do seo Wallace Reid indigina... esqueço as dansas circuias de uma misera aza de urubú longe da terra, lá onde não ha meninas cinematographicas, nem olheiras mysteriosas, nem pernas modeladas, nem hysterismos...

D.

Rapariguila, para oulra: — Meu tio come com laca.

A outra: — Grande admiração! E o meu é tão rico, que podia comer com a pá do forno, se quizesse!

O asno pedante e o burro humilde



(Para A Cigarra)

Um asno pachola e pedantíssimo atormentava a paciência dum humilde burro de carroça, desses que re-conhecem o seu lugar na terra. Zurrava o asno, declamava, provava que era elle um talento de primeira grandeza, e sabio como nunca appareceu igual no mundo.

O outro, quieto, ouvia, de orelhas murchas, pastando.

— Que bruto és, amigo! Falo e não me respondes! Zurro sciencia pura e tu pastas! Vamos! Dize alguma coisa! Contrarfa-me, contesta-me as opiniões, que estou a arder por uma polemica. Do contrario envergonhar-me-ei de ter-te como irmão na lórma e na côr.

Um macaco que tudo ouvia, comendo bananas num galho de páo,

não se conteve e desfechou uma gargalhada:

— O mundo está perdido! Esta besta a fazer-se de sabio, a zurrar centenas de asneiras e o auditorio a engulir tudo, caladinho...

O burro humilde replicou:

— Não zombes do coitado— porque é um coitado, não vês? Quanto a mim faço bem em não responder. O poeta Bocage ensinou-me estes versinhos que são profundamente verdadeiros:

*Um tolo só em silencio
E' que se póde soffrer...*

MONTEIRO LOBATO.



A Espera

(Collaboração especial para "A Cigarra,,")

"Vem... Não vem..." - Olho a rua: é outomno. E o outomno tem um grande prestigio emocional: vem todo cheio de alma e de abandono e entra em meus nervos languidos de somno, com a ponta excitante de um punhal.

"Vem... Não vem..." - Na paisagem amarella da rua doente ha um contagioso spleen. Fico auscultando o vidro da janella: passa um vento nervoso - e eu penso nella; vòa uma folha morta - e eu penso em mim.

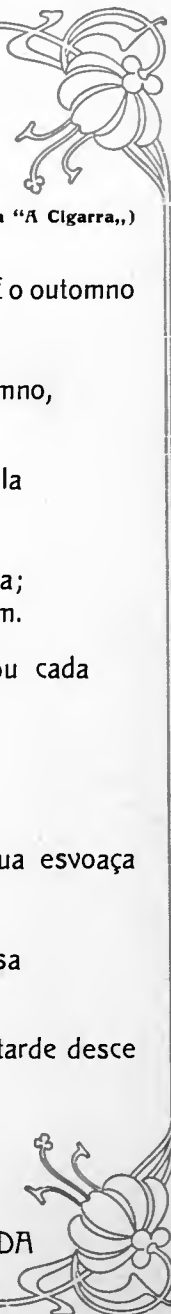
"Vem... Não vem..." - Cada voz perdida, ou cada figurinha ligeira de estação, toda afogada em pelles, na calçada, ou cada passo nos degrãos da escada marca o compasso do meu coração.

"Vem... Não vem..." - E esta phrase ingenua esvoaça no ar, desfolhada como um malmequer. Tamborilando os dedos na vidraça, eu conto um verso: e no meu verso passa timidamente um nome de mulher.

"Vem... Não vem... Vem... Não vem..." - A tarde desce a mão cançada de dizer adeus... E eu continuo a minha pobre prece: - que seria de mim, si ella não viesse? e que será, quando ella vier, meu Deus?

GUILHERME DE ALMEIDA

S. Paulo, Abril, 20, 1921



Um estheta...

FALA aqui a suave recordação dos dias felizes de um dos mais modernos e formosos esthetas nos ultimos prelios literarios.

Um artista! um formoso espirito de artista — que mercê do seu estylo suave, das formosas joias espalhadas pelo Brasil intellectual, através dos Urupês, tem hoje na encantadora urbs paulista a sublime ventura de encontrar-se no primeiro plano dos intelletuaes daquelle encantado viveiro, cujos passaros deslumbram não só na imponencia do vôo, como na grandeza dos surtos emprehendidos e na harmonia blandidiosa de sublimes endeixas.

Ainda avançando mais a nossa bisbilhotice á indiscreção e a inquietude de cousas outras, vamos encontrar o formoso espirito de Monteiro Lobato cooperando efficientemente na industria paulista, dirigindo com acuidade e desembaraço a sua grande empreza editora, da qual fez o segundo systema da sua vida encantadoramente suave; dalli sahem a cada momento as mais bem acabadas edições dos nossos melhores autores, notando-se um escrupulo admiravel na feição material das obras executadas. Parece que o bysantissismo espiritual do escoreito artilice das *Cidades Mortas* prova deliciosamente a amplitude da sua officina, enchendo de Arte, Belleza e preciosidades as abobodas grandiosas do sagrado templo.

De quando em quando, através a belleza artistica das columnas d'«A Cigarra» — deslumbradora colmeia que a sensibilidade esthetica de Gelasio Pimenta soube com accentuado engenho aperfeiçoar para, rejubilante, empós, ver enxameiar turbilhonantemente numa revoada apothetica as abelhas do Sonho, Monteiro Lobato, parcimoniosamente ora encanta na feitura perenne do conto moderno, ora deslumbra na precisão de uma narrativa, na contextura de uma chronica de arte, avultando victoriosamente no criterio com que firma axiomaticas analogias. E' assim que o immortal creador de Gécata-tú é hoje uma das mais admiradas e encantadoras silhuetas no borborinho tremendo da nossa vida literaria. Se elle viesse aqui no Rio talvez que, em breve, estivesse armado a Cavalleiro de S. Graal, para conseguir um sceptro entre os manes da *Illustre Companhia*.

A proposito da significativa victoria dos *Urupês*, quando, pela mão patriachal de Ruy Barbosa, Monteiro Lobato se impunha com austeridade ao mundo intellectual brasileiro, um interessante dialogo entre Olavo

Bilac e Heitor Lima vinha de comprovar a grande admiração que conseguira elle conquistar no *set* literario de então.



Reavivemos portanto esta sublime reminiscencia: — andava o incansavel apostolo do civismo, como um verdadeiro thuribulo a incensar os jovens corações da sua Patria, naquella peregrinação superna, como o infatigavel pregador do Evangelho, quando tumultuariamente os contos de Monteiro Lobato grangeavam fo-

ros de sympathia, então Bilac, demorando os seus olhares prescutores sobre as paginas douradas do *Urupês*, concluiu que o artista que o lapidara era um perfeito Celini; assim é que, uma vez terminada aquella preciosa digressão ao convívio do deslumbramento, o mestre encontrava-se com o cantor dos *Primeiros Poemas* e dando-lhe a sublime nova da sua surpresa inquiriu-o: Poeta, você tem lido? Heitor Lima retrucando-o disse-lhe que andava assaz preocupado com as funções que desempenhava, visto como o accumulo de serviço era uma cousa espantosa; neste interim Bilac tartamudeou sorrindo: — pois, olhe meu velho, deixe tudo o que tiver a lazer e leia *Urupês*, lá você encontrará joias de raro valor como o «Engraçado Arrependido», aonde sublime, excelsa e encantadoramente a belleza emocional das boas creações ha de dar-lhe a intuição perfeita do que é um estheta... Um verdadeiro estheta e pode crer com sinceridade, Monteiro Lobato o é...

EUTICHIO GUIMARÃES.

RIO, 921.

~

UM pobre diabo resolve-se a ir consultar uma somnambula, a quem interroga á cerca do destino que lhe está reservado.

E a somnambula responde-lhe:

— Ha de soffrer com a miseria até aos trinta annos.

— Até aos trinta!... E depois?

— Depois, já ha de estar acostumado.



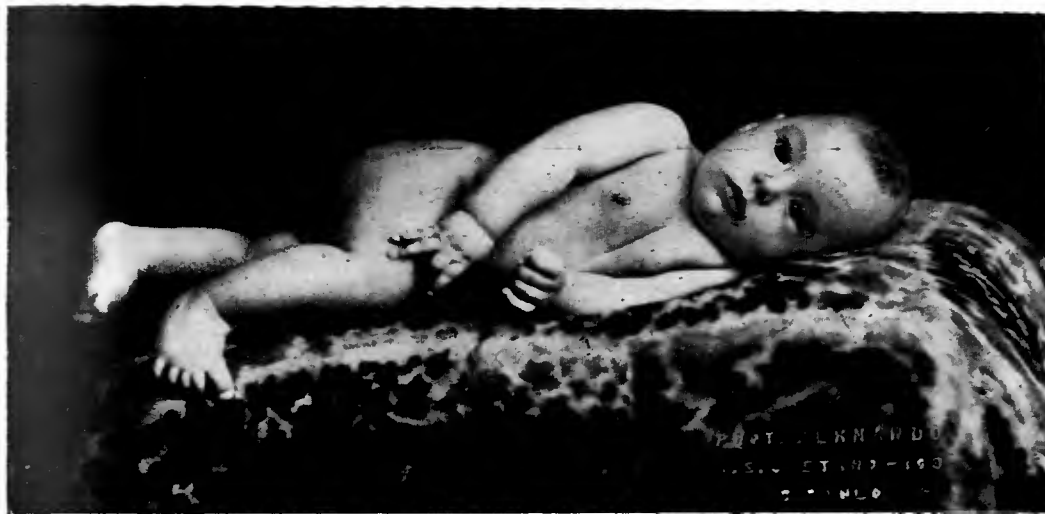
A interessante IRACEMA, filha do sr. Jorge Pinto e da exma. sra. d. Clotilde Pinto Ferraz, residentes em Araraquara.

O

U
atorr
de b
conh
Zurr
que
gran
pare
O
lhas

Creanças amamentadas sob a acção salutar do "Lactifero,,

José, com 4 ¹/₂ mezes de idade, filho do sr. Avelino Fontes de Oliveira e de d. Carmen Osuna de Oliveira, residentes á Alameda Franca n. 129, nesta capital.



O justo entusiasmo de mães que sabem comprehender sua verdadeira missão

Estas mães, que pela primeira vez amamentam com seu proprio leite, tem hoje o prazer de apresentar-vos nesta pagina retratados seus queridos e sadios filhinhos e proclamam bem alto que essa felicidade só devem ao "Lactifero"—o poderoso especifico da secreção lactea, de que fazem uso.

Um offerecimento espontaneo, bem prova o grande valor do "Lactifero".

O "Lactifero" é um preparado bemfeitor porque proporciona a sublime tarefa da amamentação materna, dá ás creanças o abençoado alimento natural, e Deus, na sua infinita bondade, tambem compensa todo esforço estoico com o bem-estar da consciencia que é a maior riqueza deste mundo.

Encontrareis o "Lactifero" nas boas pharmacias e drogarias.



Egon Schmidt, com 7 mezes de idade, filho do sr. Max Schmidt e de d. Anna Shmidt, residentes á rua Voluntarios da Patria n. 374, nesta capital.

Vinhetas

Meu caro dollar:
Perdôa-me a liberdade do tratamento. O caro, também, tem outras accepções.

Como ia dizendo: meu caro dollar, permitta-me este pequenino bilhete sem offensas á tua alta personalidade de socio da libra esterlina

guem que te prove que é um suicidio a tua subida.

Tu não sabes a historia do menino que gostava de ouro? E' de um livro de minha infancia. Uma fada deu-lhe palacios de ouro, campos de ouro, fructos de ouro, todo um infinito de ouro. E, como de ouro não se alimenta e as comidas eram de ouro, elle teve que morrer. Vês?

Ellas queriam ir para ti, não podem; tu, como todos os caros, queres comprar barato. Porque és grande, tudo se faz pequenino na tua presença. As mercadorias não podem ir assim e não vão. Enquanto isso se passa, tu sobes.

E si continuas nesse delirio de mais altura, meu pobre dollar — deixa-me que te chame de pobre agora



A talentosa senhorita Clotilde de Mattos, nova colaboradora d' «A Cigarra»

O verme humano



(PARA «A CIGARRA».)

*Homem, o grande rei da Natureza,
Possas, embora, ao raio na atmosphera
Domar; e possas, pavid e surpresa,
Ante teus pés curvar a horrenda fera;*

*Dos negros mares possas, na entranheza,
Sondar o abysmo que ao espanto gera;
Ou, como a ave que em vôos se reteza,
Possas no azul reger tua marcha austera;*

*Por mais que tentes, afinal, de todo
Tu nunca poderás varrer o lodo
Que atraz ficou, que o teu passado cobre.*

*Tu pela terra já rolaste inerte.
Mordeste a poeira; e vil, e torvo, e pobre,
O chão beijaste: tu já foste verme.*

CLOTILDE DE MATTOS

no dominio dessa grande bola redonda chamada Terra, e de uma outra bola em nada redonda, absolutamente esponjosa, mutavel de essencia e de forma, que attende pelo nome de consciencia humana.

Os meus olhos profanos cahiram hoje numa secção complicada do meu jornal predilecto, e ella me contou que tu estás a 7\$400.

Sete e quatrocentos!... Sériamente, tu sobes demais para que a maioria dos mortaes possa te alcançar. E precisas de conselhos, de al-

E' um conto de fadas, mas é um symbolo que eu te apresento com as palavras da esphyng: «Decifra-me ou devoro-te».

As creanças entenderam o conto; será possível que não o entendas?

Convenhamos, tu sobes anniquilando o teu paiz.

Sabes, os que queriam a tua amizade não te podem alcançar. E's um outro sentido da fructa verde da fabula da Raposa.

Os depositos se abarrotam, transbordam de mercadorias, perdem-se.

— os homens do teu paiz têm que fazer como o menino do conto de minha infancia: comer ouro. E como não se pode comer ouro...

Adeus, meu caro e pobre amigo. Quando desceres, voltarei a te escrever

D.



Todo o homem prudente deve servir-se com precaução da sua força, porque, ao encontrar-se em frente dos valentes, reconhecerá, que ninguém é forte contra todos.

SAUVAS

PARA INFORMAÇÕES DIRIJAM-SE A REPRESENTANTE GERAL

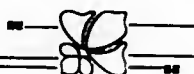
á Empresa Commercial «A ECLECTICA», — Rua João Briccola, 12 (Praça Antonio Prado) 1. andar — Caixa postal, 539 — S. Paulo

Agentes TELLES IRMAO & Cia. — Rua Boa Vista, 30 — São Paulo

onde também se presta qualquer informação sobre machinas para Lavours

A praga dessas formigas extingue-se in'allivelmente pelo processo «MARA-VILHA PAULISTA» e com o toxico «CONCEICÃO» (Formicida Moderna). Este formicida serve em todas as machinas a fogareiro. A extincção fica 85o/o mais barato que por qualquer outro processo.

A FESTA DO TRABALHO



Festa do Trabalho universal, festa de tudo que vibra no mundo, no anseio de progredir, melhorar a vida humana e a vida multiforme da Natureza, de tirar pedras hostis de estradas, de por um pouco de conforto edenico no fel das taças com que a existencia pontua cada passo de nossa estrada.

Salve, operario obscuro, que crea cidades, constrói cidades, alça chaminés enormes, devassa serlões mysteriosos, arrosta a colera dos oceanos, põe nas ondas bravias e revoltadas o desafio calmo dos transatlanticos, crea caminhos de ferro, vence o azul e a vertigem, nas azas dos aeroplanos, domina a distancia nos telegraphos, domina a natureza na sciencia, excede os deuses na Arte!

Salve, Trabalho que tudo faz no mundo, tudo... desde o livro que é a sementeira dos cerebros, até a humilde limpeza das ruas, para a hygiene, para a segurança das existencias das creaturas que se agitam na lebre, que não para, do progredir.

Salve, operario obscuro, que nos calça, nos veste e nos alimenta. Salve, pela tua bondade que olha perdoadora a desconsideração com que te tratam as mariposas dos salões, da alta vida, dos enkystados da victoria!

Salve, campones ignorado, vermelho de sol, que moureja na enxada, na foice ou no arado, para que os campos desabrochem em searas e haja pão para as boccas!

Salve, escriptor e torturado do ideal, galé do cerebro, que perde a vida em conversas que não param, com as longas tiras brancas que não findam, para a fome de luz dos outros cerebros; que morre na penumbra dos ignorados e dos despresados, vendo subir ao sol loiro da vida humana, as searas fecundas que os livros plantaram na alma dos homens!

Salve, céguinho que pede esmolas cantando, operario da miseria, cujo canto é trabalho e dor que entenece e suavisa as creaturas de vida amargurada!

Salve, typographo humilde, obscuro porta-voz inconsciente dos ideaes torvelinhantes do mundo!

Salve, Trabalho dos homens, que consola as almas, cura chagas, e faz brotar, da vida, o liz de oiro da bondade para todos e um grande perdão para tudo que errou, que mentio, que falhou!

Salve, operario de todas as raças, obreiros de todas as lucias, mineiros obscuros, vencidos ou vencedores de todos os ideaes!

Salve, Trabalho soberano!

RS

Diario de um fálho

Foi Gondy quem ensinou:
— «Si eu tivesse amigos, seria com elles que aprenderia que sou o meu unico amigo.»

Meos amigos... Nunca os tive. Entretanto eu fui amigo dos tres unicos amigos que me desiludiram da amizade.

D.

RS

Este mundo seria povoado d'anjos se cada qual procedesse de accordo com os conselhos, que está sempre prompto a dar aos outros.

A Peste Bovina e a Prefeitura



O Alcaide-Mór de S. Paulo em apuros com os açougueiros e as cosinheiras.

Fogos para Salão e Jardins ° Loja do Japão

Os Papagaios do Tonico

Antonio Fernandes do Nascimento, por alcunha o Tonico, creador e vendedor de papagaios, era o maior pregador de pês da ribeira do Quixeramobim. As suas mentiras versavam sempre sobre caçadas, papagaios laladores e cães de estimação.

Um dia, com a sua voz de lalsete, hesitante e humilde, pregou ao Zé Luiz esta deslavada pa-tranha:

— Compadre da minha alma, eu andava de viagem pelo sertão, montado numa bêstinha cistinha, estrada, que loi do linado Misael do Sacco da Velha. Nosso Senhor não me deixe mentir! Já o sol ia alto, quando passei por uma corôa fechada, onde havia, beirando a vereda, uma porção de paus-brancos sêccos. Em cima de um dos paus, num ôco, remexia qual-quer coisa que eu bem senti ao chegar perto.

Calculei cá commigo mesmo que devia ser um ninho de papagaios. Apeei-me, dei-xei a eguinha solta e marinha pelo pau ar-riba. Era, com elleito, um ninho de papagaios, meu compadre, e dentro estavam dois papaginhos ainda pelladi-nhos: — um machinho e uma feminha.

Peguei primeiro o macho, desci e pul-o no chão, com cuidado, perto do meu animal que pastava. Quando de novo subia para ir buscar a femêa, ouvi uma vozinha fanhosa e lra-ca, voz mesmo de cre-ança, dizer-me assim:

— Meu senhorsinho, tire esta bêstinha daqui senão ella me pisal

Olhei espantado: era o papagai-nho que estava lalando. E eu vi lo-go que elle ia ser muito lalador.

Levei os dois para casa. A pa-pagainha morreu logo, mas o ma-chinho se creou e ganhou fama. Foi o papagaio mais lalador que já hou-ve no sertão. Sabia, em latim, a la-dainha de Nossa Senhora e o res-

ponso de Santo Antonio, de côr. E nunca houve «chama» melhor.

Soltava-o, de manhã, na gamel-leira grande do terreiro. Quando passavam bandos de papagaios — rumo do sertão, no inverno, bus-

perei. Elle chamou. Os outros vie-ram meio desconfiados e pousaram muito pertinho do meu «chama», de maneira que liquei hesitando em ati-rar, com receio de leril-o. Estava sem saber o que fazer, quando elle me gritou lá de cima:

— Atira, Tonico, que elles já es-tão lalando em ir embora!

Não tive mais duvidas. Mandei chumbo num casal de papagaios godors, mais distanciados. Ambos

cahiram; mas (ahi o compadre Tonico chorava), coitadinho do meu lilhinho! um carôço de chumbo «variado» pegou-lhe tambem. Cahio. Corri para elle, que agonisava no chão. Quando me abaixei para levantar-o, bo-tou a patinha no peito ensanguentado e, com os olhinhos razos de agua, disse:

— Mataste-me, Tonico, mas, como sei que não loi por querer, perdôo-te...

JOÃO DO NORTE



OS MENDIGOS

Mendigos! minha esmola é um beijo em vossa palma.
Penso em vosso pudor no tumulto das gentes
E sinto, como vós, lagrimas imminentes,
Castellos de illusões desmoronando n'alma.

Ungindo-vos, porê, de esperança e de calma,
Contra o orgulho dos máus, e dos indifferentes,
Um anjo solitario, aos olhos dos videntes,
As azas sobre vós, radiosamente, espalma.

Reprobos! todos vós que, famintos e immundos,
Erraes de porta em porta, em sinistro cortejo,
— Mudos, cegos, senis, lazarus, vagabundos,

Todos vós, que viveis na poeira das calçadas,
— Amo-vos! Acolhei o meu piedoso beijo
Pelas consolações que vos foram negadas.

PAULO GONÇALVES

cando as praias, no verão — elle os chamava, gritando. Os bandos vi-nham, esvoaçavam em torno da ar-vore, pousavam. Então me approxi-mava com a espingarda, fazia cui-dadosamente a minha pontaria e zás! tráz! papocava logo. Dois ou tres dos mais gordos comiam terra. Jan-tava-os com arroz.

Uma leita, ia passando um gran-de bando, puz o bichinho na gamel-leira, fui buscar a espingarda e es-

Diario de um falho

Estas memorias tem quarenta e seis ca-dernos de quinhentas paginas. Tomo-as indifferente-mente em qualquer pagina. O que aqui poderia estar na primeira pagina. como na ultima. A ordem ma-tal-as-ia. Não é raro que umas linhas de hon-tem liquem ao lado de lrangalhos do tempo avosinho de «papeis an-tigos». Nisso móra o meu amor por ellas.

Acotovello nas ruas, na Opera, na Comedie o principalmente nos subsolos de Montmatre todas as celebridades de Paris. Sobre homens celebres ainda estou com o Nietszche quando lala pela bocca de Za-rathuscta.

Venho do atelier de Willete, não o conhecia ainda. Talvez porque todo o mundo o conhece. Mane-quins por todos os cantos.

Manequins... Não comprehendo bem Willete. Entretanto, si o que eu penso dos manequins modelos elle pensou tambem, Willete é, con-certeza irmão de Gavarni.

D.

Kermesse em beneficio do Hospital Umberto I

Não podiam alcançar mais brilhante exito os festejos em beneficio do Hospital Humberto I, realísados no Parque Paulista.

A concorrência que teve a kermesse e o resultado magnífico della obtido, demonstraram sobejamente que o nosso publico, sempre generoso, soube comprehender o alto fim desse louvavel empreendimento, correspondendo, como se esperava, á humanitaria iniciativa.

Todos os graciosos kiosques armados no encantador logradouro publico, nos quaes trabalharam senhoras e senhoritas das mais distinctas da colonia italiana, apresentaram, no fim de cada noite de festival, resultado compensador dos esforços empregados.

Accedendo a um convite da Commissão organisadora da grande kermesse em beneficio do Hospital Italiano Humberto I, tomou parte nessa festa de caridade o Gru-



As galantes meninas da Gruta das Fadas, na kermesse realísada, no Parque Paulista, em beneficio do Hospital Umberto I

po Sertanejo d'«A Cigarra».

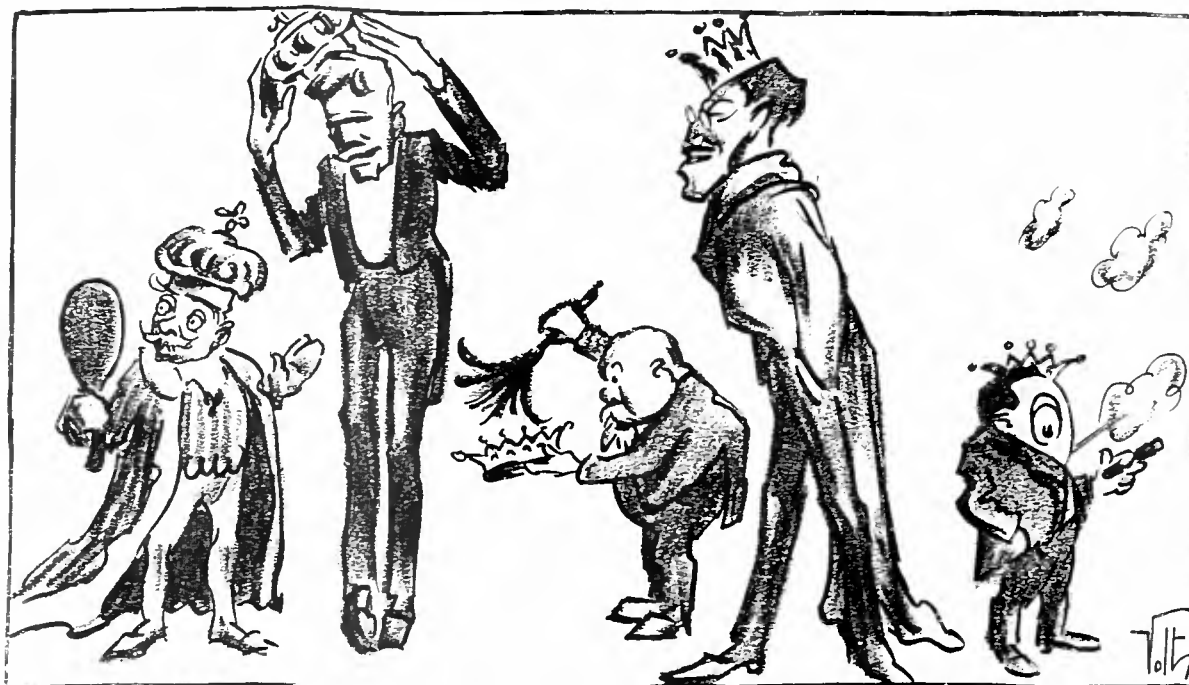
Esse Grupo, já bastante conhecido em S. Paulo, foi chefiado pelo snr. F. Nascimento, que organisou um programma magnifico, do qual constaram tangos, valsas, modinhas, toadas sertanejas, sambas, cateretés, bate-pés, cantos com côros, que foram calorosamente applaudidos e bisados.

Fazem parte do Grupo Sertanejo d'«A Cigarra», os seguintes moços: F. Nascimento (Nhô Belarmino); Hudson Ramos Gaia, (Chuvisqueiro) violão; Floriano Masseran, (Jordãozinho) violão; Leopoldo Antunes, (João Fragello) violão; José da Fonseca Osorio, violão; Martiniano de Oliveira, violão; Antonio Nollis, (Tenente) flauta; Francisco de Lima e Manoel dos Santos, saxophones; Natal Nollis e José Patrocínio, cavaquinhos; Luiz Lagôa, récorêco; Heitor Cesar, maracaxá e José Alvim, violão.



Grupo photographado para «A Cigarra», por occasião da festa de lançamento da primeira pedra do novo pavilhão do Hospital Umberto I, nesta capital.

A' espera do Kaiser



Suas Magestades e Suas Altezas em preparativos para receber o Kaiser, que virá residir no Brasil.

Audição de violão

Realizou-se, numa das salas da redacção d'«A Cigarra», a audição de violão do sr. Leopoldo Silva, dedicada á imprensa.

O auditorio compunha-se não só de jornalistas como também de outras pessoas, entre as quaes varios apreciadores daquele instrumento.

Foi excellente a impressão deixada pelo sr. Leopoldo Silva. A sua

execução é homogênea e sem asperezas, notando-se na sua interpretação uma natureza sentimental.

As peças executadas foram muitissimo applaudidas e algumas bisadas.



Grupo posando para «A Cigarra», por ocasião do banquete oferecido ao dr. Assis Brasil, em um dos salões do Automovel Club, pela Sociedade Rural Brasileira.

car
exi
ber
Hu
no

que
e c
fio
mo
me
pul
ros
hei
se l
din
der
ra
ini

kio
ent
pul
bal
ser
dis
ital
rar
no
sul
dos
ga

cc
são
gra
ber
la
ton
ta

A Moda



- 5 — *Elegantissimo vestido cujo effeito consiste na mistura do reps marinho liso e do marinho a quadradinhos brancos. Uma especie de tunica recobre a saia e cae em pontas a cada lado. Este vestido é completado por uma capa.*
- 6 — *Vestido de kasha rosa guarnecida de couro branco e preto, completado pelo manteau de setim preto. A parte do forro do manteau que fica á vista deve ser feita da mesma fazenda do vestido, o que lhe augmenta o effeito de uma fôrma muito agradável.*
- 7 — *Vestido em sarja marinha, muito proprio para passeio e de um grande effeito. Cinto preto bordado a ouro, indispensavel neste modello. Capeline de velludo negro, muito graciosa.*
- 8 — *Tailleur de drap beige, ornado de soutache. Gola bordada e punhos guarnecidos de vison. Este modelo tem obtido os favores de algumas parisienses de alta elegancia.*

CHRONICA DAS ELEGANCIAS

EM nossa chronica do numero anterior desta revista, tratando das novas tendencias do gosto parisiense, arriscámo-nos a afirmar qua as saias largas tinham reaparecido, e que as elegantes, divididas em dois partidos, estavam arregimentadas, parte entre as largas e parte entre as estreitas. Arriscámo-nos até a prophetisar o advento do «cloche», propondo as modificações indispensaveis por que esta ultima haveria de passar de accordo com as exigencias da vida contemporanea. Pois estas afirmações, apesar de baseadas nas informações fidedignas de madame Camille Duguel, directora dos «Chiffons» de Paris, de Berty e de alguns respeitaveis costureiros, antolham-se-nos, á ultima hora, absolutamente destituídas de fundamento. Imaginem as leitoras o nosso assombro! Ora, nós nunca nos propuzemos a crear modas; a nós pouco se nos dá que seja adoptado este ou aquelle modelo; o nosso papel é pôr as leitoras d'«A Cigarra» ao corrente do que se opera nos centros da elegancia e, ás vezes, bordar uns commentarios ligeiros em torno da questão. Se, pois, as nossas informações foram erradas, a culpa é menos nossa que da politica. Da politica, sim, porque em França faz-se politica em moda com o mesmo ardor com que os nossos paredros a fazem para a obtenção dos cargos administrativos.

O facto é o seguinte: Mlle. Cé-cile Sorel, uma das actrizes mais brilhantes da scena franceza e uma das mulheres mais elegantes da actualidade, lançou a saia larga, lançou-a aos quatro ventos com a convicção de um propheta de Israel, certa de que seu gesto teria imitadores em todo o mundo. Mlle. Sorel é um corypheu politico, de muita influencia, ou, para usar da nossa linguagem parlamentar, de muito prestigio. Os costureiros francezes, entre os quaes se contam os mais famosos, trataram de secundar a na campanha em favor da saia larga. Como ella e elles dispoem das melhores relações entre os chronistas de moda, e vivem a suggerir-lhes ideias, a informal-os, e estes, obedientes, submissos como verdadeiros espoletas de eleição, não fizeram outra coisa senão obedecer aos seus chefes, a essa essa especie de Comissão Central do

Partido da Moda. Os politicos da nossa terra têm uma expressão para designar essas coisas, um logar commum de que abusou muito Pí-nheiro Machado e que é «injunção». Elles fizeram injunções. Mas tudo



«Panneau», de organdi branco contrastando fortemente com a «moirette», preta de que é feita este vestido. Uma faixa com o laço ao lado.

Perdoem-nos, portanto, as leitoras as nossas falsas informações. Nós as baseámos em mil informações que nos foram transmitidas de França, de fonte que reputavamos insuspeita.

Pensou-se, de facto, na volta da saia «cloche», graças ás representações de «L'Homme á la Rose» e dos costumes creados para esta peça sob a influencia de certos magazins. Ao mesmo tempo, Mlle. Sorel passeava pela cidade as suas elegancias da scena, no intuito provavel de despertar sympathias e curiosidades em torno das suas toilettes. Acreditou-se na resurreição possivel dessas modas que tanto encantaram Don Juan. Mas foi um fiasco.

Os proprios costureiros, que lentaram essa resurreição, confessam hoje o seu erro e querem ser os primeiros a reconhecer que a parisiense não é mulher que passe de uma maneira tão desenvolta de um extremo a outro. Ella procede, de preferencia, por etapas, e não ha nada no mundo que ella mais preze que a linha esbelta. Toda a questão reside nisto: na esbelteza das linhas. A saia longa, amplamente pannejada, tem a desvirtude de tirar á figura aquillo que exactamente constitue o seu maior encanto.

As saias estreitas voltaram novamente á tona. Isso é que, parece, está definitivamente asentado. Dizemos «parece» porque em moda não se podem fazer afirmações categoricas.

Os tailleurs conquistaram e estão actualmente conquistando adhesões respeitaveis. A maior parte delles são classicos com as jaquetas a accusar um movimento de godets. As saias são levemente mais largas que as da ultima estação e egualmente curtas. Em torno do pescoço destes tailleurs, contornando a gola, usam-se plumas de avestruz, destinadas a substituir, com notavel vantagem, os pékars e os renards, que já se estavam tornando desagraciosos por excesso de uso. Essa moda é encantadora porque ao mesmo tempo que servem para enquadrar lindamente o rosto, offerecem, nesta estação de humidades e frio, um conforto indispensavel.

As plumas de avestruz, demais, usam-se por toda a parte, nos vestidos e nos chapéos, plumas cariciosas e flexiveis palpitando em franjas sobre as toilettes de noite. A originalidade culminante dellas está no seu aspecto metalisado, em ouro, prata ou aço. Embora metalisadas, ellas não perdem a sua flexibilidade.

ANNETTE GUITRY.

foi em pura perda. O parlido de mlle. Sorel cahiu, e as saias estreitas, que se tinham candidatado, obtiveram os sulfragios unanimes...

A CASA BONILHA ACABA DE RECEBER VELLUDOS DE LÃ EM TODAS AS CÔRES MODERNAS

“A Cigarra,, em Campinas



Grupo photographado para «A Cigarra», em Campinas, por ocasião do casamento da gentil senhorita Carminha Guimarães, dilecta filha do sr. Arthur de Queiroz Guimarães, com o distinto moço sr. Odilon Leite de Barros, celebrado no Palacete Glycerio, de propriedade dos progenitores da noiva. Vêem-se os nubentes cercados de seus paes, padrinhos e convidados.



Outra photographia tirada para «A Cigarra», no Palacete Glycerio, em Campinas, por ocasião do casamento da senhorita Carminha Guimarães com o sr. Odilon Leite de Barros.

O privilegio funerario

A Camara Municipal de S. Paulo approvou o projecto prorogando, por mais dez annos, o privilegio da empresa funeraria.

S. Paulo ainda não conseguiu matar a sua politicalha de protecção a afilhados ou ás empresas que *cimentam*, neste tempo propicio de crise, os seus interesses perante os poderes competentes, onde vão procurar a sancção legal para as suas explorações aos pobres filhos incapazes de revoltas da Géca-Tatulan-dia.

A protecção, nesse caso da empresa luneraria, ultrapassa ás fronteiras dos ludibrios ao povo.

Si o voto valesse alguma coisa no Brazil, aconselhariamos aos electores que votaram n's oito approvadores do projecto lubridiader do

povo, a rezarem um *mea culpa*. Mas o voto no Brasil é uma *blague* divertida, as proprias creanças sabem disto. Os cargos electivos só são electivos de nome. Nunca se elegeu no Brasil um Presidente de Republica. Ha uma prova novinha: esse homem delicioso do cambio subterraneo e da intervenção bahiana. Deputados, senadores, conselheiros... mas ainda existe ingenuidade em algum canto do Brasil que creia que o povo elege alguém? Não, não existe. Todos sabem que os *eleitos* são simplesmente nomeados...

27

BELLAS ARTES

Exposição Fosca

Acha-se aberta, numa das salas da redacção d'«A Cigarras», uma exposição de trabalhos do illustre escultor P. Fosca, a qual tem attra-

hido grande numero de visitantes, entre os quaes se contam muitos amadores e entendidos.

As esculpturas expostas, em numero de cinco, que são, aliás, das melhores produções do notavel artista, serão sorteadas entre os frequentadores da exposição.

Exposição Norfini

A interessante exposição do distincto pintor A. Norfini, installada numa das salas da Casa Editora «O Livro», á rua 15 de Novembro, continúa a ser visitada diariamente por grande numero de pessoas.

Foram adquiridos muitos quadros.

Antonio Rocco

Encerrou-se no dia 30 do mez passado a brilhante exposição de pintura do eximio artista Antonio Rocco, que esteve installada no salão do canto esquerdo do Cinema Central, e constituiu um verdadeiro successo.

O Descobrimento do Brasil



Pedro Alvares Cabral — Então que é isso? Ainda se encontram nesse estado?
O Cacique Guissú — Não estranhe: nós somos nacionalistas.



- Cherry Brandy
- Anisette
- Curaçao
- Dry Curaçao
- Apricot Brandy
- Peach Brandy
- Creme de Menthe
- Kümmel
- Triple Sec
- Creme de Mandarines
- Cacau
- Marasquino

BAGGOTT, MAINE & CO.
6, Rua Alvares Penteado,
• SÃO PAULO •

A Inauguração do Theatro Sant' Anna



O bello «joyer» do Theatro Sant' Anna, de propriedade da sra. Condessa Albares Penleado e que acaba de ser inaugurado á rua 24 de Maio, em S. Paulo. O edificio foi levantado com todo o rigor da engenharia moderna, offerece o maximo conforto aos espectadores e é dotado de todos os requisitos essenciaes a um perfeito theatro. A sua decoração e toda esylisada e de lindo effeito. Em a noite da inauguração, o publico sentia-se satisfeito, sendo unanimes os comentarios favoraveis á esplendida casa de espectralucos. Foi construido pelo illustre architecto dr. Ramos de Azevedo e seus dignos companheiros de escriptorio.

CORRESPONDECIA FEMININA



DO MENDEL

Alim de dar vasão ao grande numero de consultas que recebemos diariamente, dos nossos innumerables freguezes, sobre modos e assumptos do toucador, resolvemos crear esta secção de correspondencia, dirigida por uma brilhante jornalista, que se esconde sob o pseudonymo de — Marina de Lorena.

Assim, a todos os nossos freguezes e amigos que nos enviarem, pelo correio, as suas consultas sobre qualquer assumpto de moda ou de «toilette» e hygiene da pelle e da belleza, etiqueta, etc., daremos resposta immediata, por estas columnas.

A consulta, entretanto, deverá ser acompanhada de um prospecto que envolve a caixa de pó — MENDEL, — e assignada por um pseudonymo, ou nome simples.

Mlle. Cooper — (Santos) — Para encrespar os cabellos queira a minha gentil consulente fazer o seguinte: Lave a cabeça em agua morna onde tenha feito dilluir uma colher de bicarbonato de soda e quando os cabellos, que devem ser enxutos á sombra, estiverem quasi secos, passe por elles agua de cozimento de poejos. O pó de arroz Mendel é vendido em todas as casas de perfumaria de S. Paulo e de Santos, mas si a minha gentil consulente quizer obtel-o directamente, basta mandar-nos 4\$000 e mais \$500 para o porte do correio e logo o receberá.

Mariquita — (S. Paulo) — A minha amiguinha tem se prejudicado muitissimo com os preparados que tem usado. Não gaste o seu dinheiro nestas cousas, pois só terá prejuizos e contrariedades, vendo, dia a dia, peiorar a sua pelle. Ouça o meu conselho e deixe de usar sabonetes, não só para o rosto como tambem para o collo e braços. Lave o rosto em agua quente com lubá de milho e caldo de um limão e para uso diario a seguinte loção que deve ser preparada pelas suas proprias mãos: Amendoas pizadas, 150 grs; ether, 5 grs; agua de rosas, 100 grs. Misture tudo isto e, depois de cadoo (antes de ajuntar o ether, para que este não se evapore) use muitas vezes ao dia, até obter o resultado desejado. Para os cabellos: laval-os sempre e ao pentear-se, untar o pente com um pouco de oleo de lyrio.

Graciella — (Santos) — As capas estão muito em voga neste inverno. Ha-as de diversos leitios, sendo as pretas as mais preleridas. Para mocinhas, as capas plissadas em seda, com a golla de velludo bordado a pennas de gallo, são de um chic encantador.



Unicos depositarios no Estado de S. Paulo
Oscar Flues & C.
Largo de S. Francisco N. 5
SÃO PAULO

Mary — Para fazer crescer as pestanas, queira a senhorita passar, com um pincelito leve, todas as noites, um pouco de oleo de ricino purificado, tendo o cuidado de não deixar cahir dentro da orbita occular, alim de não irritar os olhos.

Regina — (Pindamonhangaba) — Não use verniz para as unhas, senhorita, e nem tão pouco corte as pelliculas. Lave as mãos em agua quente, onde tenha esprimido um limão e, em seguida, empurre a pelle com um bastonete de marlim ou de laranjeira. Passe ligeiramente o polidor e os pós roseos, nada mais. A' noite, unte os dedos com um pouco de oleo de amendoas e durma durante algum tempo com as mãos enluvadas.

Pepa — (Apparecida) — A agua de farello branqueia e suavisa naturalmente a cutis. Queira utilizar se deste meu conselho, abandonando antes o uso de sabonetes, e verá si não terá de agradecer-me.

Laura — (Lorena) — Para o seu caso só a depilação electrica dará resultados seguros. Não creia no que lhe disse o pharmaceutico. E' um meio de vender o preparado caro e inellicaz que elle tem enalhado nas vitrines.

Ruth — (S. Paulo) — Não lhe posso aconselhar senão bochechas frequentes com cozimento de malva. Imagino a afflicção que a minha consulente tem devido a tal molestia na bocca e presumo tratar-se de um caso de pyorréa. E' bom ir immediatamente ao seu dentista, e, caso elle affirme tal diagnostico, procure logo o dr. Rufino Motta, que é o descobridor do especifico contra ta molestia.

O sapato para luto deve ser de couro fosco. Usam-se muito agora os leques de pennas, porém, para as grandes toilettes, nunca para o passeio de rua.

Geny — (S. Paulo) — A sua pergunta é muito dilicil de responder e requer um certo estudo. Dê-me tempo e será satisfeita.

Lulú — (Engenho) — Não estão em moda, neste inverno, as luvas de punhos curtos. As mais em voga têm punhos altos, incrustados, bordados ou guarnecidos de Kalinsk.

Todas as senhoras ou senhoritas que desejarem fazer perguntas nesta secção devem enviar correspondencia a Mlle. Marina de Lorena, Secção de publicidade do pó de arroz Mendel. Rua 7 de Setembro 193, sob. Rio de Janeiro. As cartas de consulta devem ser acompanhadas do prospecto que envolve o pó de arroz Mendel.

MARINA DE LORENA.

(Continúa)

à Gargalhadas **Gargalhadas astraes...**

«Quando foi da gloriosa queda do casal peccador, no Paraíso, riram os astros a mais não poder. Nesse tempo, como era o Genesis, tudo tinha vida e tudo tinha voz. Adão, cabisbaixo, humilde, anniquillado, seguia em frente de Eva que, orgulhosa e feliz do seu peccado, que a faria mãe de legiões das mais bellas creaturas da Natureza, ria perdidamente do vozeirão cavernoso do Senhor que trovoava, lá no alto, amaldiçoando-os, e da espada flammejante do archanjo Gabriel que tremeluzia no espaço encantador do Eden, ameaçando vergastal-os. Ninguém entendia o orgulho de Eva, gloriosamente coroada de petalas e nimbada suavemente de hervas tenras, mas todos comprehendiam a vergonha de Adão segurando sua folha de parra... E chufas baixavam do infinito e emergiam do chão, ridiculizando-os, chalaças escapavam-se da bocca dos animaes e do caule das plantas, e as flores, a luz, o vento, a agua sussurravam dictos tão venenosos como os dentes da vibora. Então os astros todos, curvos nas suas orbitas para melhor verem os egressos da creação, derramaram sobre suas cabeças uma chuva de gargalhadas loucas. Jupiter — com seu riso papacento e vasto como trovão; Venus — com a clareza de lympha do seu sorriso; a Lua ria com o fragor de uma chuva de perolas que cahisse sobre um coxim turco; Saturno sacudia-se, tempestuoso, como o ruído das ondas nos rochedos; Marte gargalhava vermelho, como crepitar de chammas em cidadella presa da colera divina...

E essas gargalhadas todas se condensaram e resumiram em torno da cabeleira de Eva. Quando ella deixou o Eden, sua cabeça, cujos cabellos haviam tomado as cores dos risos dos astros, refulgia com todas as cores do prisma, e irisava-se com todas as tonalidades intermedias. Desceu para a Terra. E foi legando ás suas filhas, com o

correr dos seculos, essas gargalhadas astraes que se prenderam nos seus cabellos. E é por isso que mais tarde nasceram mulheres loiras como um sorriso de lua; fulvas como um chasquear de Saturno; cabelleiras negras como uma gargalhada de



OLIVEIRA E SOUSA

Neptuno; altaneiras e agressivas como um chasquinar guerreiro de Marte, e suaves como um riso casto de Venus. E' disso que vem o prestigio das cabelleiras. Sejam loiras e esvoaçantes ao vento, sejam enjauladas debaixo de chapéus, sejam ondeadas ou lisas, de oiro ou de ebano, de fogo ou de sinza, tocamos, acabrunham-nos, porque são sempre uma gargalhada de astros...

Quando o poeta acabou de falar, corria pela sala um zum-zum de espanto e contentamento. Commentava-se:

— E possa-se lá com um poeta!

— Nesse caso, meu cabello é um riso de Venus...

— E o meu, um sorriso de lua... E a deliciosa loirinha alagava, amorosamente, os fios de oiro.

OLIVEIRA E SOUSA

Vinhelas

Volta de novo a baila, na imprensa do mundo inteiro, o nome de Rockefeller, o rei dos millionarios da terra.

E volta, em virtude do seu offerecimento para concorrer para a reconstrução da Escola de Medicina da Universidade de Bruxellas. A parte com que concorre, tres milhões de francos belgas, destina-se ao estabelecimento, em memoria de Edith Cavell, de uma Escola de Enfermeiras, além da referida reconstrução.

Rockefeller, como Carnigis, tem sido um dos millionarios que mais tem despendido de sua fortuna para obras de philanthropia. «A Fundação Rockefeller» é uma das suas obras de grande vulto, que o Brasil não ignora, pois está cheio de commissões medicas della. As doações deste millionario attingem a ninharia de 500 milhões de dollars. Uma estatística interessante de sua fortuna, dá as seguintes curiosidades: O seu capital sujeito a imposto, só no Estado de Nova-York rende um dollar por segundo. A renda de Rockefeller, para o corrente anno, está calculada em 43 milhões de dollars. Os seus capitaes não sujeitos a impostos estão empregados em titulos municipaes, federaes ou do Estado. Entrou com 20 milhões para o emprestimo da guerra, quantia que lhe dá 700.000 dollars annuaes. De uma só vez, havia adquirido, antes, 25 milhões de dollars em titulos da nação. O calculo aproximado de sua fortuna em nossa moeda com o dollar a 7\$120 e de 10 695 000.000.000.

E' na humanidade, o symbolo do proprio esforço, e o incentivo dos que trabalham. E sobretudo, generoso...

E só se alimenta de leite, porque soffre uma incurada e provavelmente incuravel doença de estomago.

D.

“Creme Infantil,”

em Pó dextrinizado (Arroz, Aveia, Ceneio, Cinco, Cereaes, etc.) A vida das Crianças Digestão já feita - Alimento ideal para doentes do estomago e intestinos - Faz engordar A' venda nos bons armazens.

Toda criança, mesmo alimentada ao seio, depois do 6.º mez e para ter optima denição, precisa usal-o — Pacote 1\$300



“Leite Infantil,”

é o alimento ideal; não dá trabalho e substitue o leite materno

Para crianças doentes Leite Albuminoso — Exporta-se para qualquer cidade do Interior.

Producto optimo e de conservação perfeita

Dr. Raul Leite & Cia. - São Bento, 14-B

Contra as
DOENÇAS
do
SANGUE
usae o grande
depurativo

TAYUYÁ

de
S. João da Barra

TOSSE
EDOENÇAS
DOS
BRONCHIOS

USAE A

Grindelia

Oliveira Junior

Nos Banhos
geraes ou parciaes
e contra as
doenças
cutaneas
usae
sempre o

ARISTOLINO

(Sabão em forma liquida)

antiseptico,
cicatrisante



Guarda — V. não sabe que é prohibido pregar cartazes.

— Mas, eu não estou pregando. Estou collando.

Vinhetas

Este mundo, que Jehovah, o encantador Jehovah tonitroante e barbudo, fez á sua imagem e semelhança, anda, positivamente, precisado dum Juquery celeste.

Maximalismo, minimalismo, Liga das Nações são symptomas claros de que a ajuizada terra do tempo de Adão vae perdendo assustadoramente os eixos. E perde, os senhores hão de ver, perde, e dahi, um bello dia, sem que saibamos, ella será recolhida, por ordem do Franco da Rocha do Olympo. E, naturalmente, nós todos com ella. E nada de fazer rosto amargo... si somos os culpados, os inventores com patente de todas essas traquinadas! E depois — lei das compensações — o manicómio é um logar alegre, onde não ha doenças do figado, nem alliaies, nem dividas, nem problemas vitaes, nem artigos de fundo. Todas essas cousas, graves como as *várias* do vôvô dos jornáes indigenas, ficarão á porta do olympico hospício. Lá dentro haverá apenas a pandega. Os senhores não gostam do Carnaval? Ora, se eu sei que gostam... Imaginem, senhores imaginosos, a formidável terça-feira gorda infinita que lá iremos encontrar!

Naquella imperturbavel e *time-nesca* Inglaterra, onde a ordem é uma lei e a lei uma cousa tão temida como aqui no Brasil o cambio a 8, os operarios em Gowdenbeat, cidade da Escossia, hastearam a bandeira vermelha — Marselheza em panno do leninismo — e prenderam a policia, a ella que tem o privilegio injusto de nos prender, a nós outros, pobres mortaes sem farda. E depois, muito simplesmente, a policia foi salva pelo corpo de bombeiros... Sim senhores, pelo corpo de bombeiros! Com duchas certamente...

Nova utilidade que se descobre nos bombeiros: apagar incendios policiaes. Utilidade util, como diria um amigo meu que venceu na politica.

Util, aperfeiçoavel e adaptavel, sobretudo adaptavel.

Os senhores sabem que o Governo está se queimando seriamente com a baixa do café, a peste bovina e umas cousitas mais. Não ha artigos de fundo ou notas palacianas que ponham uma compostura na peste bovina ou paradeiro no tropismo para descidas que atacou a fructa da «Onda Verde» de Monteiro Lobato.

Accresce, para augmentar as queimaduras do Governo, a irreverencia da imprensa perante as medidas tomadas.

Não concordam commigo? Que o Governo devia recorrer ao corpo de bombeiros, a exemplo da policia de Gowdenbeat? Umas simples duchas e estava salva a Patria. A peste teria medo da constipação, o café poria ponto final na sua teimosia e a imprensa resfriada convidaria os nossos paredros queimados para um amavel sorvete na intimidade...

PÁRIA

Desfeito o tecto que te deu guarida,
Sem mãe, sem pae, sem benções, sem consolos,
Vagas, como uma sombra, nesta vida,
Entre os maus, os vis, os perfidos e os tolos.

Agonisas (pompeia a primavera
Não rir da luz, nas rosas em botão!)
Sob o amargor e a cupidez desta Era
Escrava do mal, do orgulho, e da ambição...

Alheio ao mundo, a vida, a creatura,
Cingindo
A corôa de espinhos da saudade,
E haurindo
O extranho absyntho da amargura,
Cospem-te no rosto os homens da cidade.

E enquanto o rico e o atheu, o fraco e o bruto,
Se consomem nas chammadas do prazer,
Com a alma em pedaço e o coração em luto,
Maldizes, chorando, a angustia de viver...

Caurindo de Brito

Falas...

— «Descem bondes transbordantes para o centro. Domingo. Ha ares domingueiros em todos os rostos e todas as roupas. A burguezia e o povo humilde vão para os jardins, para as praças, para os cinemas, a procura de esquecer, no cansaço de Domingo, o cansaço da semana de trabalho. E tu? Tu não és burguez, nem operario, nem proprietario. E's um simples galé da

penna, um votivo dum sonho que o povo não comprehende e os teus companheiros de Caravana não levam á serio, porque és probo e não entendes a tua admiração pela belleza que anda esparsa nas obras delles. Não tens ao teu lado o conforto de um serzinho meio gato e meio tigre, que os dictionarios chamam mulher, não tens tambem, sinão muilo longe, leguas alem, uma creatura que te espera, e por quem soffres e trabalhas e tens esses tedios dolorosos de quem acha o tempo longo e a Terra Promettida, para alem duma estrella. Porque não sahes? A rua é um balsamo, um acalanto. Na rua, a gente nunca está sosinho, ha sempre typos imprevisitos mulheres feias, mulheres bellas, mulheres ridiculas. Ha homens de todas as cores, de todos os feitios. Face para toda a gamma dum lapis de Forain ou de Yantock, que pinta agora microbios. Não vens? Domingo... Vê como o sol ri alto, como riem as creanças, os trilhos dos bondes, os motores dos automoveis, aquella tua visinha que tosse, e que tem as mãos transparentes de cera translucida, e um ar de quem vae breve, muito breve, para um jardim de cyprestes... Tudo ri alto com o riso do sol. Vamos. O tedio desenfibra, enferruja o cerebro, estanca a caudal das coisas que andas a dizer ao publico, e depois... Enferrujado o cerebro, que é o teu pão de cada dia, tens de ir tambem como a tua visinha, para a mesma viagem... E irás por gosto. E depois... tu não vales as lagrimas que uns olhos hão de chorar, uns olhos que vivem na saudade dos teus olhos, e que esperam, nos longes de um dia, a tua bocca para beijal-os e a tua Vida para adoral-os.

D.

Q

UM grego e um veneziano disputavam, acaloradamente, num café, sobre a excellencia das suas patrias respectivas.

— Da minha patria — dizia o grego — sahiram todos os sabios.

— Por isso lá não ficou mais nenhum — replicou o veneziano.

Q

Entre caçadores:

— Viste se eu matei esse coelho?

— Homem!... precisamente, matal-o não se póde dizer; mas o que é provavel é que elle tenha apanhado um bom susto.

FERIDAS

FRIEIRAS, DARTHROS, ECZEMAS, FISTULAS, TALHOS, ESPINHAS, CRAVOS, RUGAS, PANNOS, MANCHAS DE GRÁVIDES, SARNAS, BROTOEJAS, COMICHÕES, QUEDA DOS CABELLOS, CASPA, SUORES FÉTIDOS.

Desapparecem em poucos dias usando o "IDDEAL", remédio infallivel, o maior defensor de PELLE. Não é CRÈME nem POMADA, é um liquido Perfumado, Antiseptico e Cicatrizante, o seu uso permaente cooserva a Pelle sempre fresca e evelludade. Encontra-se á venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil — Depósito em São Paulo Drogeria Bernel.

evangelizador dos nossos indios. Se não, vejamos:

O MAIOR POETA

Na praia de Ibatiba. A ultima luz do dia
Accende falsações de ouro na maré cheia.
Ila, negreando, ao longe, uma sombra irradia:
E' Anchieta, solitario, escrevendo na areia.

Mystico — feito santo em louvor de Maria,
Humilde — em seu amor pela desgraça alheia,
Herde — plantando a cruz pela terra bravia,
Transfigurado Poeta, Anchieta sonha e creia.

Vem do rythmo do Oceano o rythmo dos seus
(versos.)
Brilha, a symbolisar sua renuncia á Gloria,
A agua em que morrem os vocabulos immer-
(sos...)

E, arrancados ao mar, que lhes serve de lyra,
Os poemas, que Anchieta encerra na memoria,
Sobem, como corações, á Virgem que os ins-
(pira.)

E que dizer da *Lenda das Rosas*,
tão original?

E de *Marilia e Dirceu*?

Esse lindo poema, composto em
sonetos, é uma série de medalhas
trabalhadas em ouro. Ahi é que
Paulo Gonçalves mostra, a par de
uma sensibilidade finamente apurada,
um graça e nobreza no versejar in-
superaveis.

Depois de ouvir *Marilia e Dirceu*,
quedei-me a pensar no conselho so-
noro do grande Martins Fontes:

"Guerras, victorias, multidões em côro,
Troia em chammas, no horrendo fervedouro,
Seja a scena qual lór,—ampla e solemne,
Pinta-a no punho de uma adaga de ouro."

E convenci-me de que Martins
Fontes o escreveu para o Paulo.
Porque este seria capaz de miniatu-
rar a historia do mundo numa
patêna.

CLEÓMENES CAMPOS

Q

Theoria da Indiferença

□ □

Só conheço um processo para
vencer a Mulher: — ser vencido por
ella.

Na mulher de hoje, como na
arte de hoje, o corpo é o simples
pretexto do vestido.

Ha mulheres que têm sardas no
rosto, como as ha que têm sardas
na alma... As primeiras occultam-
n'as com um véu, as outras com
uma attitude...

As mulheres abrem, muitas ve-
zes, a bocca para dar um beijo, com
o mesmo sentimento com que abrem
o *porte-monnaie* para dar uma es-
mola.

Ha almas de mulher que lembram
breviarios, livros de missa com fo-
lhas douradas e fechos de prata.
Ninguém se atreve a abri-las. Certo
dia, porém, alguém mais ousado,
mais irreverente, commette essa pro-
fanação, e verifica, com espanto, que
o pretendido missal era, apenas, um
esconderijo de photographias obsce-
nas...

Ha mulheres esguias, agudas,
cortantes, que dão a impressão es-
tranha de raspadeiras de almas.

O homem compromette a obra
de Deus: é o bobo da Vida.

Todo o homem é uma criança,
toda a mulher uma boneca. De mu-
do que, toda a vida, o homem brin-
ca com bonecas...

Ha mulheres que são muito re-
catadas a vestirem-se, para prepa-
rarem melhor a apothese dos seus
corpos nus.

Que diversas de nós, são as mu-
lheres; tão diversas, tão diferentes
da vida que chegam a dar a impres-
são de estrangeiras na Terra...

ANTONIO FERRO.



Duas bellas e robustas meninas que devem o seu bem estar, a sua excellente saúde
e o seu augmento de peso ao Biotônico Fontoura, do qual fazem uso constante.

BIOTONICO

== FONTOURA ==

ooo

O MAIS completo fortificante. —

Torna os homens vigorosos,
as mulheres formosas, as crianças
robustas. Cura todas as formas
de Anemia. — Cura Fraqueza
Muscular e Nervosa.

Augmenta a força da vida. —
Produce sensação de bem estar, de
vigor, de saúde.

Evita a Tuberculose

Sendo de extraordinaria effica-
cia nos organismos predispostos e
ameaçados por essa terrivel mo-
lestia.

ooo

À VENDA NAS
PHARMACIAS E DROGARIAS

MINIATURISTA EM OURO

ooo

III

UVI, algures, que certo jardineiro, homem de simplicidade profunda, perguntado porque não ia a outros jardins conhecer arvores diferentes, maiores do que as suas, respondeu: «As minhas crescem sempre, e ficarão muito altas, também.»

Não daria outra resposta a quem me arguisse de elogiar amigos, creaturas quasi que inteiramente desconhecidas, quando o nosso paiz está cheio de nomes feitos. Sei que falar de pessoas dilectas, entre nós, é cair nesse peccado literario por ahí conhecido pela designação de elogio-mutuo. Como se a sympathia, qual notou João Ribeiro, não fosse o mais seguro elemento da boa critica! Mas esta, para o povo, é e será sempre uma esponja cheia de fel. Deixemol-o pensar assim... Passemos a Paulo Gonçalves. Nasceu elle em Santos, Cidade-Nymphéa como lhe chamam hoje, ou Athenas de São Paulo como lhe chamarão, talvez, amanhã. Muito cedo morreu-lhe o pae, e teve de entrar para o commercio. Ah, inadaptado, soffreu o que soffrem todos os que vieram para cultuar Apollo e têm de servir a Mercurio. Em seguida, passou-se para o jornalismo, pois como disse elle proprio, «no Brasil, aquelles que têm necessidade de expansão intellectual, correm para a vertigem ephemera das folhas». E nada desconhece na complicada machina do jornal. Por tudo tem passado. Tanto faz uma revisão como um artigo de fundo. Nelle se repete a vida de Machado de Assis. E que alma, a sua! Enorme e linda como poucas. Dir-se-ia que traz a propria Bondade dentro de si. Entre os que o conhecem, quando se quer dizer que uma coisa é sem defeito, emprega-se o neologismo *gonçalvesco*. Ainda ha pouco, um jornalista bahiano, apresentando um revolucionario de bons sentimentos a certo amigo, escreveu: «Elle tem muito Lenin e um pouco de Paulo Gonçalves.» De facto, é elle das creaturas mais ternas que hei visto. E de uma ingenuidade de

creança. A dôr, apesar de tudo, não o tornou desconfiado. Os seus olhos hão-de ser sempre luminosos e doces como os dos santos. Não se maculou jamais na perversidade e baixeza dos nossos dias. Está sempre longe, abstracto, numa terra que só elle conhece.

Vive á margem da vida...

Vive distanciado de tudo, na mansão diaphana e azul da Poesia, a deusa que enxuga os olhos dos poe-

Bazar Annunciata



A frente do prédio onde funciona este estabelecimento, á rua Riachuelo n. 8. É de propriedade da firma Annuciata Saraceni & Comp. — Especialidade em machinas de costura, linhas e retroz para costureiras, bordadeiras, alfaiates e sapateiros, manequins, peças de machinas, agulhas de qualquer qualidade, oleo e correias, faz qualquer concerto, compra e vende machinas usadas. — Telephone 3931 Central.

tas que perderam a Musa, como disse elle. Mas, como

«A qui perd tout, Dieu reste encore, Dieu là-haut, l'espoir ici-bas,»

Voltou-se elle para Deus e para a Esperança. Aquelle é uma columna, esta uma aza. Apoando-se á columna, pensa; tomando da aza, vòta. O seu livro poder-se-ia dizer que é de um crente, que espera. Intitula-se *Yara*. Muita gente suppunha que se tratasse de um poema

sobre a lendaria visão amazonica, de olhos verdes e cabellos de ouro. Mas, não. O poeta symbolisa na *Yara* a enganosa Esperança que o chama para além, para junto dessa não menos enganosa Gloria, que não vale a nossa illusão.

E', de certo, dos livros mais bem cuidados e sentidos que têm apparecido ultimamente. Não parece obra de estrepante. Poucos dos nossos Immortaes podel-a-iam crear. Com isso não quero absolutamente dizer que é feita de surtos vertiginosos e apostrophes grandiloquas, tão ao gosto nacional. Antes é tecida de harmoniosos lances interiores, puros esta-

dos de alma.

Paulo, que foi um dos enaltecedores do parnasianismo, portanto um caçador de vocabulos frios, cedo ainda, felizmente, enveredou por outro caminho, visando, assim, não a marmorização estrophica, mas apenas o Sentimento, que sempre foi e tem de ser a base de toda a verdadeira poesia. Antigamente não admittia o verso de amor; desenhava os poetas amorosos. Hoje, entretanto, é lyrico, e dos mais lyricos que têm apparecido. Pelas paginas de *Yara*, perfumando-as de alta sentimentalidade, passa uma sombra feminina, a quem elle chama «Rainha da belleza». Dispuzesse de espaço, e passaria para aqui toda a grinalda de rimas que teceu para a cabeça de sua Eleita. Infelizmente tenho de resumir esta breve noticia.

«Paulo é um homem deslocado em o nosso tempo», disse-me alguem, um dia. E hoje reconheço a verdade dessa affirmação. Paulo nasceu para ser monge e viver na Idade Media. Elle que acredita, como eu, na metempsychose, ha de convir commigo em que foi um daquelles religiosos da

Italia antiga, sabios circumspectos que se insulavam do mundo, na paz augusta dos claustros, para pintar melhor as suas Madonas. Dahi, talvez, o ser elle, embora tão joven, o maior artista dessa geração que está apparecendo. Nenhum outro sabe, como elle, prender em quatorze versos a tragedia obscura de uma vida solitaria, como a de Anchieta, por exemplo. O *Maior Poeta* (é assim que chama a Anchieta) é uma das mais bellas paginas que se têm escripto sobre o

ev.
nã

Na
Aco
Ha,
E'

My
Hui
Her
Tra

Ver

Bril
A e

E, t
Os
Sob

tão

son
tral
Pat
um.
um
sup

que
nor

"Gu
Tro
Seja
Pint.

De

Jatahy Prado

Temos a subida honra de possuir um autographo a nós dirigido pelo sublime **Tenor Caruso**, fazenda as mais honrosas referencias ao

JATAHY PRADO, o rei dos remedios brasileiros



30 annos

**de gloriosa
existencia !**

29 de Outubro
de 1888 á 29 de
Outubro de 1918

Trinta annos

**É uma
Existencia !**

E o resurgir de
uma nova
geração !



EXMO. SNR. HONORIO PRADO. — PODE V. EX. FAZER PUBLICO QUE, USANDO O VOSSO CONHECIDO PREPARADO, COM O MAIOR PRAZER DECLARO QUE NÃO CONHEÇO OUTRO TÃO EFFICAZ COMO O ALCATRÃO E JATAHY.

BASTAM POUÇAS COLHERES PARA ACLARAR A VOZ, O QUE DIFFICILMENTE SE CONSEGUE COM OUTROS MEDICAMENTOS.

Enrico Caruso

Reconheço a firma Enrico Caruso, Rio, 17 de Outubro de 1917.
Huascar Guimarães — Tabellião Lino Moreira, Rosario, 133.



Nasce um filho querido, cresce, faz-se um brasileiro distincto, industrial laborioso, scientista notavel, politico em evidencia, talvez futuro Presidente da Republica e o

Jatahy Prado

**o rei dos remedios
brasileiros**

vae seguindo, glorioso, parallelo á gloriosa geração que nasce, que sabe por tradição e por experiencia propria que não ha outro remedio brasileiro que melhor justifique o titulo de

**O Rei dos
Remedios
Brasileiros**

E assim será ! Atravez os seculos vindouros ! De geração em geração ! Porque não ha outro seu igual !

Encontra-se em todas as Drogarias e Pharmacias.

Unicos depositarios: Araujo, Freitas & Cia.

**Rua dos Ourives, 88 e 90 e Rua de S. Pedro, 94 e 100
Rio de Janeiro**

COLLABORAÇÃO LEITORAS

A's collegas da «Cigarra»

Puz os olhos com avidez num excellente jornal cuja leitura me interessou sobremaneira, pelo simples facto de falar muito na primazia da mulher. Bem se vê que os nossos fortes reconhecem a nossa intelligencia, a predominancia da nossa vontade, capaz das maiores aventuras, que só aos homens parece de direito. E, no entanto, a mulher de hoje é tão emprehendedora nas mais difficultosas tarefas, desenvolvendo-as com a mesma pericia que elles!

Noto em S. Paulo grande desenvolvimento na litteratura, conseguindo a mulher aqui maior desembaraço e facilidade em expressar as suas ideias. Na psychologia, sociologia, pedagogia, ha tantas que poderão ser privilegiadas, como de Amicis, Pestalozzi e outros mais de que não me recordo no momento.

Como leio jornaes, revistas, bons livros, comparo os artigos, dou meus pareceres e sou cepaz mesmo de desenvolver theses, dando razão a quem cabe o direito. Lendo no jornal já mencionado um artigo que tem por epigraphe «Professores de importação», fiquei satisfeita com o seu autor, que é o sr. Carlos de Lima. Vê-se a sua opinião ponderada. Nós não sabemos ainda valorisar o que é nosso. Entretanto, já possuímos um centro de intelligencia, havendo aqui muitos elementos dignos de occupar os cargos de professores. Ha bem pouco deu-se o fracasso de um Esculapio extrangeiro. E agora querem introduzir na Academia de Educação, professores de arribação. Onde ficam: Monteiro Lobato, que é um optimo pedagogo, auctor do livro escolar «O narizinho arrebitado», onde demonstra a pedagogia logica. Nos artigos do «Esta-

do de São Palo», como attenção analyso os discursos do dr. Mario Pinto Serva — para mim é este illustre publicista um sociologo de alto valor e genuinamente brasileiro. E é disso que nós mulheres gostamos, de cousas que impulsionem o nosso Brazil, tão impregnado de extrangerismo em tudo e por tudo. A sociedade incognita das collaboradoras da «Cigarra» vai propôr polemicar, dissertando sobre assumptos que interessem os corações femininos. E a Turmalina Verde, inicia o seu parecer para ser contestado por qualquer uma das seguintes escriptoras: Paqueta, possuidora de alta cultura e cujas ideias são masculinas, não sei porque; Rubi Engastado, que muito se compenetra do mysticismo de Guilherme de Almeida o meu poeta predilecto; Carmita, muito meiga e sentimental, pois falla em amor com emphase, comprehendendo que elle é a base da vida; Eterna Saudade, por escrever cartas ao Mario, nome que idolatro; Esportiva é muito voluvel...

Não sou um Demosthenes, mas, «a bocca é o interprete do espirito e do coração e ella é eloquente até no seu silencio» — disse Lavater — então escrevo, porque é com a pena que sei fallar. Da leitora e amiguinha — *Turmalina Verde*.

Mlle. A. M.

Confiando na tua reconhecida bondade, é que me atrevo a enviar-te o perfil de uma das mais apreciadas moças do Bom Retiro. Não é um raro typo de belleza, mas é possuidora de fina educação e caracter nobre. Possui a minha perfilada cabellos louros penteados á americana, o que lhe fica muito bem, olhos castanhos, cutis alva como as petalas do lyrio, olhar melancolico e scismador, onde se lê a pureza de

sua alma radiosa, cheia de esperanças e illusões. Pallida como uma romantica, veste-se com gosto e simplicidade, e quasi sempre de preto. Reside á rua Guarany, lado impar. Da leitora — *Atrevida*.

Notas do Bom Retiro

Marietta S., estudando muito; Joanninha, espirituosa; Maria R., uma feteia; Plinia R., a mais linda do bairro; Nereide, flirtando; Leonidia, retrahida; Thereza I., a amiga inseparavel da P. R.; Carmen, a menina dos olhos de velludo. Rapazes: Vasco R., vaidoso; Guilherme, cada vez mais fiteiro; Constantino, amavel para com a noiva; Nenê I., quando é que chegará a ser piloto? Vicente M., o almofadinha da zona; Salvador D. C., disseram-me que é noivo, será verdade?; Alceste, fazendo successos com novos amores. Da leitora — *Arco Iris*.

Escola Complementar

Primeiro anno da Escola Complementar da Praça: Lylia P., sempre encantadora (cuidado l...); Olym pia F., bonitinha e estudiosa; Conceição, muito ingrata; Lourdes, levada; Renê, será que não me conhece? Maria, sempre bôazinha. Esoerando ver esta publicada, agradece a leitora — *Ibur*.

Estrella

Para uma atriz ser a estrella das estrellas, é preciso ter: os cabellos de Mary Pickford, os olhos de Viola Dana, o nariz de Ruth Roland, a bocca de Liliam Gihis, as covinhas de Dorothy Dalton e, finalmente, a elegancia de Italia Manzini. Da assidua leitora — *Emprezaria*.

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza.

Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE. 

REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



A palavra ENVELHECER é para as senhoras, a mais triste do dicionário

"POLLAH"

Creme científico da American Beauty Academy, 1748
Melville Av. N. Y. City U. S. A.

Combatam diaramente a velhice

Ao apparecer a primeira ruga, deve se immediatamente tratar como se lossem muitas, pois a esta primeira, rapidamente seguirão outras e quando se quizer corrigil-as, a diliculdade será muito maior. Assim aconteceu commigo, que mu to antes dos 30 annos, conliada na minha juventude, não dei importancia a umas pequenas linhas que depois se transformaram em rugas e que loram por muito tempo a minha inelicidade, pois é muito triste parecer velha antes do tempo.

Não é possível dizer aqui em poucas linhas, o que liz e as torturas a que me sujeitei para recuperar a unilormidade da cutis e fazer desaparecer as rugas. Basta que allirme que, desesperada, não pensando mais me ver livre das rugas e das asperezas que tinha, liquei agradavelmente surprehendida vendo em pouco tempo com o uso do "POLLAH", unica e exclusivamente com esse creme, desapparecerem uma a uma todas as minhas rugas, as asperezas da cutis, que ficou muito mais clara e unida.

Como esse resultado é devêras um beneficio inegalavel para tantas senhoras que estão como eu estive, desesperadas pelas imperleições da cutis; quero publicamente dar-lhes o meio de adquirirem a belleza da cutis e licarem livres do pesadello das rugas.

ESTHY B RIENER - B. Aires

Nas principaes perfumarias do Brasil — Remetteremos gratuitamente o livrinho ARTE DA BELLEZA, a quem enviar o "coupon" abaixo.

Para o Rosto FARINHA "POLLAH"

Transcripto de uma carta:

...sou muita grata pela indicação da Farinha "POLLAH". Ellectivamente depois que abandonei o uso do sabonete para o rosto e comecei a usar a FARINHA DE AMENDOA "POLLAH" a minha cutis licou outra e manifestaram-se immediatamente os magnilicos resultados do CREME "POLLAH".

Verdadeiramente na FARINHA e CREME "POLLAH" encontrei o tratamento completo para o rosto, a procura do qual tanto tempo perdi.

RENATA LILIAN - (Empire, Nova York)

O uso do sabonete é bastante prejudicial. O que succede aos tecidos de lã que ao contacto da agua com sabão enrugam e arrepiam, succede á cutis que perde a maciez com uso constante do sabonete.

O sabonete, antigamente, era pouco usado e ainda hoje, as orientaes possuem as cutis mais bellas do mundo porque não as estragam com alcalis e gorduras, materias primas de qualquer sabão.

A FARINHA "POLLAH" é inegalavel. Limpa perleitamente a cutis e evita os estragos produzidos pelos sabonetes.

O uso que na Inglaterra, França e Estados Unidos se laz da FARINHA DE AMENDOAS "POLLAH" prova a excellencia da mesma.

A FARINHA "POLLAH" encontra-se nas principaes perfumarias do Brasil.

CORTE ESTE COUPON E REMETTA

"A Cigarra"

Snr. Rep. da American Beauty Academy

Rua 1.º de Março, 151 - Sob. — Rio de Janeiro

Nome

Rua.....

Cidade

Estado

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Reportagem Campineira

Achei muito interessante um «almofadinha» com casa de ferragens! Dudú Arruda, sempre fazendo «fé»! Herculano, muito triste. Helio, sendo sempre o «joujou» da elite campineira. Luiz de Tella, ás voltas com a «medicina». Americo Belluomini, sempre isolado! Flavito Penteado, estudando muito, para fazer bons exames no fim do anno. Até a volta! A sempre leitora — *Nuvem Branca*.

Escola Normal do Braz

Das alumnas do 4º anno A da Escola Normal no Braz, que organisaram um gracioso team preto e branco, para o jogo de basket-ball. Começo perguntando, porque será que o team preto e branco, causa inveja a todas as collegas? Não sei, mas creio que será devido á grande sympathia da Hermantina de C. Araujo, á incomparavel delicadeza da Lucia Araujo, ao colleguismo no jogo da Eurydice R. Pinto; á modestia da Francisca Queiroz, ao entusiasmo da Henriqueta R. de Araujo; á bondade em extremo da Celina Noll; á graciosidade da America e finalmente ao invejavel espirito de Edith

M. de Oliveira. Termino a lista, perguntando: Porque será que a Justina Tavoraro tem tanta raiva do nosso team? Será por não ser uma das partes componentes delle? Da grata leitora — *Alma em Flôr*.

Perfil de Eugenio B.

O meu perfilado é de estatura mediana, moreno, cabellos e olhos esouros, nariz muito bem leito. Está sempre rindo este jovem. Não posso comprehender o que elle acha graça, querida «Cigarra». Trabalha na S. A. Votorantim. Seu coração está dado a uma gentil senhorita. A leitora — *Deusa dos Pensamentos*.

A quem me entender

Não ha amor mais puro e mais sincero do que o daquela que vive a soffrer em profundo mysterio, com o peito em chagas. Da — *Não Sei*.

Curiosidades de Campinas

Porque será que o Antenor desistiu tão depressa, Astor anda tão magro e pallido, Bertelli tão desilludido, Qu'im tão convencido, Dr. C.

contente com sua nova conquista (que ideia excellente!) Marques dizendo a alguém que seu coração está intacto (poderei crêr?) Annibal exagerando o almofadismo? Porque será que Mario D. está flirtando tanto, Sebastião é tão fiteiro e Ignacio tão sincero? Porque será que a R. B. anda azul de ciúme, Minduca é tão querida, e Baptistina anda constante nestes ultimos tempos? Porque será que Augusta B. anda em agradável palestra com... Maria D. não dá os doces logo, Alice B. anda retrahida? Da leitora e amiguinha grata — *Luizinha*

B. S. C.

Notei que: Amanda tinha um sorriso nos labios, mas uma lagrima no coração; Tininha, risonha e bella; Helena, graciosa; Maria, jovial; Lucia, desdenhosa; Olga, altiva; Clara e Ida, retrahidas; Antonietta, melhorada; Ada, flirtando; Paulo, divertida; a ausencia do Aleyon; Faria, dançando muito contrariado; Henrique, apreciado por todos; Barros, estava meigo; Sidoca, dançando com assiduidade; Orlando, ostentando sua linda cabelleira com orgulho; Costa, adoravel; Irmãos Klein, bondosos como sempre; Figueira, amavel; Arthur, estava absorto; Roberto, fardado; Santos, sem bigodes e a constancia da leitora — *Sieglinger*.

V. Sa. não pode fazer um beneficio maior aos seus dentes do que se acostumando a proteger os regularmente pelo uso do Odol.



Os cotubas do Braz

Um dia destes tive a curiosidade de, por intermedio de algumas amiguinhas, colher algumas informações sobre a situação dos rapazes deste bairro industrial, afim de poder citar as minhas caras amiguinhas interessadas em casar-se, os rapazes que em melhores condições estão para satisfazerem esse fim. Eis a lista: dr. Evaristo Garcia, Totó Carneiro, Sutherland (grande), Sutherland (pequeno), Jairo Trigo, Quintiliano M. Cesar, José de Castro, Diogenes Penteadó, Henrique Secchi, Nogueira e Francisco Perretti. Da assdua leitora — *Tudo Sabe*.

Conservatorio

Eis, querida «Cigarra», o que tenho notado ultimamente: o geitinho de Aracy de M., o rosto de boneca de Helena S. e de Lucy M., a inconstancia de Guilhermina C., o porte gracioso de Mariquita, a pose de Raymunda Gualtieri, a bellezinha de Enidina C.; Eunice, muito boasinha, e, finalmente, a belleza irresistivel da nova inspectora. Sai azar! Da leitora — *Lilian Melado*.

Mlle. Rosinha N.

Conta a minha perfilada 19 roseas e bellas primaveras. Estatura regular, porte delgado. Vestindo-se com capricho e escolhido gosto, Rosinha é verdadeiramente elegante. Rosto oval, onde se destacam os seus negros e lindos olhos, boca pequena, rubros labios, quando sorri tornam-se visiveis duas fileiras de alvos e bellissimos dentes. Tez morena, desse moreno que os loucos sonhadores buscam nas tardes poeticas de Outomno; cabellos negros,

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

conhecel-a. Professora num Grupo desta cidade, ella é estimadissima pelos bons predicaos de que é possuidora. Mora á Rua Alagoas, o n.º... não digo; é capaz de se zangar. Da leitora — *Eterna Saudade*.



Enlace Marietta-Edgard

Realisa-se, no dia 5 de Maio, na residencia dos paes da noiva, o consorcio da senhorinha Marietta com o sr. Edgard. Ao jovem par, innumeras felicidades deseja lhes a leitora — 23.

O Maltos — E' uma bella e muito sympathica morena.

O. Pereira — E' muito delicada para com todos e possui bellos cabellos castanhos.

J. Sorrentino — Tez morena clara, possui lindos olhos seductores, cabellos castanhos ondedos; é muito delicada para com todos, principalmente para com as collegas.

J. Mattos — Morena clara de olhos esverdeados.

A. Landim — E' muito joven, possui uma longa cabelleira e é muito engraçadinha.

M. Mattos — Os seus olhos seductores traduzem toda a bondade de sua alma.

Da leitora — *Melindrosa*.

O que tenho notado

Maria E., bondosa; Zenaide G., gentil; Maria A., com saudades; Nair B., ferida pela setta de Cupido; Julieta H., gabando seu futuro noivo; Anna H., querendo conquistar o coração do R. (deixa disso, menina, o coração do R. já tem dona); Antonietta B., attrahente, conquistando corações; Joanna C., recordando o seu triste passado. Rapazes: Pedro N., ingrato para a sua noiva; Ernesto H., sympathico; Sylvio H., fiteiro; Paulo B., delicado; Raymundo C., contente ao lado de sua loirinha; Roque S., sincero. Da amiguinha e leitora — *Sereia do Mar*.

Casamentos em Santa Cecilia

Pretendem casar-se: Luizinha com o R.; Conceição, com o J. C.; Ma-



Crème de Belleza CROBYLA

De perfume delicioso o Crème CROBYLA apresenta as seguintes vantagens: Em sua composição entram somente productos de verificada pureza, com eliminação de qualquer ingrediente chimico.

Assegura uma limpeza perfeita da epiderme, previne as erupções, bolões, rugas e outros incommodos aos quaes e-tá exposto o tecido cutaneo. Unifica a pelle, sem destruir o aveludado e lortifica-a sem prejudicial-a.

Predispõe a epiderme mais delicada a resistir ás irritações produzidas pelo ar ou pelo sol.

Favorece a adherencia ao pó d'arroz.

Não fica gorduroso, o que o distingue grandemente dos outros crèmes.

Não se altera e nunca rancilica.

PELO CORREIO 4\$000

VENDE-SE NO DEPOSITO GERAL

PERFUMARIA "A' GARRAFA GRANDE"

Rua Uruguayana, 66

e nas perfumarias de primeira ordem :— RIO DE JANEIRO

negros como o ebano, que contornando a sua meiga fronte, servem de adorno ao seu gentil rosto. Rosinha é bella, summamente bella. Quanto á moral, é de uma bondade unica. Alfavel, modesta, tratando com carinho as pessoas de sua relação, ella conquista a amizade de todos que têm a venturosa felicidade de

Escola Profissional Feminina

Z. Rocatte — Tez clara levemente corada, olhos meigos e apaixonados.

A. Lemos — Morena clara, possui uma mimosa boquinha, encerrando duas fileiras de alvissimos e lindos dentes.

thilde com o Sylvio; Conceição com o Almeida Garret; Rosinha com o Cesar; Maria com o...; S. com o Alcides; Maria S. com o Alcindo; Antonia com o..., não posso dizer; Alice com um moço de Barretos; Lydia com o Nicotino e eu vou comer os doces de todos estes casorios. Da leitora — *Nuance d'Or*.

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Salve 20 de Abril de 1921

A' bôa amiguinha Binah de Castro, enviamos as nossas sinceras homenagens pela data de seu aniversário. E que o céu da tua vida seja sempre coberto de nuvenzinhas roseas é o que de todo o coração te desejam as amiguinhas que te adoram — *Themis e Hebe*.

Mlle. Olympia P.

Ella é morena clara, seus olhos brejeiros e reluzentes são verdes e attrahentes, sua mimosa bocca é bem ta'hada, propria para sorrir e... não direi o resto. Seu rosto é redondo, seu penteado é americano. Mlle. é muito parecida com nossa querida Ruth Roland. Não acham a minha perfilada uma deusa sem rival? Mora na Rua Arthur Prado. Vejo-a todas as manhãs no bonde da Avenida, sempre preocupada com revistas e livros. Da leitora — *Suzana*.

Perfil de Mr. A P.

O meu peruilado é o mais chic auxiliar do Bazar de Santa Ephigenia. Quando vou lá, vem sempre me servir, deixando-me passar uns deliciosos e apreciaveis momentos. Tem boa altura, cabellos castanhos e ondulados, olhos pensativos e attrahentes, nariz alilado e seus linos labios, num amavel e encantador sorriso, deixa apparecer uma linda fileira de alvissimas perolas. A sua

Perfil de Mr. D. Gorga

E' graciosamente bello este jovem. De estatura regular, tez morena e romantica como as magnolias que desabrocham ao primeiro alvor das madrugadas. Cabellos pretos, esmeradamente penteados, emoldura-lhe o rosto immensamente sympathico, onde bailam grandes olhos castanhos. E' alumno da Escola de Pharmacia. A quem pertencerá seu coraçãozinho de Ouro? Ah, se losse a mim!... Da leitora — *Miarcha*.



Photographia Quaas

O. R. QUAS PHOTOGRAPHO
Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO
Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS
Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1908 e Turim 1911
Serviço especial para Senhoritas e Crianças

Perfil de M. de L. O. da Silva

Symphathica, seductora, attrahente e irresistivel. E' dotada de bellos e invejaveis dotes moraes. Possui uma esmerada educação que recebeu no alamado collegio N. Sra. do Bom Conselho, aonde terminou brilhante-

A alguém

Que vêm a ser o Amôr? E' um grande affecto vivo e profundo, nascido no lundo do coração de uma alma apaixonada.

Que vêm a ser a Lagrima? E' uma gotta de sangue vertida de um

Saibam todos!!!

Que a **Agua Branca Neval** é o Deus da Belleza, o amigo da pelle, o sonho das senhoras elegantes. E' um producto de tal valor que as senhoras edosas se transformam aparentando juventude e belleza. Em Paris não ha velhas porque se usa a Agua Branca Neval. Em pouco tempo a pelle adquire uma brancura de neve fazendo desaparecer as manchas, espinhas e todos os defeitos cutaneos.

A' venda em todas as bôas casas

Depositarlos: TEIXEIRA & C.

RUA ALVARES PENTEADO, 27 — S. PAULO

Pelo correio 10\$000



côr predilecta é o vermelho e o preto, creio, por ser as do club que elle frequenta. Já tenho notado diversas vezes o ciume que invade o seu coraçãozinho. Para que ter ciumes? Não se deve dar importancia a esse bichinho importuno! Da leitora constante e amiguinha agradecida — *Diabinho Azul*.

mente o curso. M. de Lourdes é de estatura regular, elegante, veste-s: com apurado gosto. Seus olhos castanhos, lindos o seductores, sombreados por longos cilios são de uma encantadora brejeirice. E' morena clara e levemente corada. Seus cabellos, sempre penteados a «Bêbê», demonstram cabalmente o esmero

coração dilacerado, pranto derradeiro de uma alma que amou illudida.

Que vêm a ser a Saudade? Recordação suave e ao mesmo tempo triste da pessoa a quem dedicamos sincera amizade. Saudade! Lembrança melancolica do que passou, sahida do coração da pessoa que ama!

Da leitora — *Bem me quer*.

Dedicado ao D. Sotundo

Si soubesse a dôr aguda e cruel causada pelo teu desprezo, abririas o teu coração com ternura para receber o amor que sinceramente te consagro. Da leitora — *Apaixonada*.

Resposta a Alguem

Os teus olhos me interrogam tristes e querem se reflectir no meu espirito como a lua no mar. Sem esconder e sem nada reter, desvendei-te minha vida. Triste, bem triste daquella que, suppondo amar um coração sincero, descobre mais tarde a illusão em que palrava e vê o seu amor cahir exangue num lamaçal terrivel! Amo-te muito, J. S. E. Serei correspondida com o mesmo affecto? — *Alma que soffre*.

Interrogando a leitora «Não Sei»

Despertando grande curiosidade as supplicas que fez em tão linda divagação, no n.º 157, que li em Matto Grosso, peço á distincta leitora ter a suprema bondade de publicar a segunda letra do seu «Inesquecível L.» e bem assim as suas proprias iniciaes. Esperando ser atendida em meu pedido, desde já agradeço — *Uma Curiosa*.

De Jundiay

A' Pequita e Carminha

Com a devoção de quem adôra um idolo, é que escrevo ás gentis collaboradoras d'«A Cigarra», que com seus escriptos delicias as admiradoras dessa linda revista, que soube conquistar milhares e milhares de leitores

Daqui deste recanto querido, onde o cahir da tarde é lindo e ao mesmo tempo triste para aquellos que têm o coração sangrado pela mais dolorida saudade, é que dirijo estas linhas, pedindo ás bondosas amiguinhas uma palavra de consolo, um carinho de irmã...

Não sabeis, caras amiguinhas, que também tenho coração e que esse coração, apezar das inc. rtezias, também sabe amar e deseja ser amado?

Sinto que profunda tristeza invade o meu pobre coração... esse coração, que sentindo uma ausencia cruel, sente o quanto é dolorido não ser comprehendido... Carissimas amigas! Abriga-se no meu coração um amor puro, qual seja o de viver feliz junto ao bem amado!

E' á noite, nas horas tristissimas, em que todos repousam das labutas do dia, que a minha pobre alma, vagueando pela immensidade, busca um lenitivo para suas dores, busca um balsamo para suas feridas!

E' nesse momento, carissimas irmãs, que eu, sentindo a dor de viver ausente daquella a quem tanto adoro, escrevo, pedindo-vos algumas palavras de consolo para quem vos tem grande admiração. Da leitora e amiguinha — *Conchita*.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

J. O. Guimarães

O meu perfilado pertence a distincta familia piracicabana; conta 22 primaveras mais ou menos, é alto, claro, seus olhos de um lindo castanho quasi preto, cabellos também castanhos, levemente ondedos, e usa os penteados para traz. E' extrema-

Notas de Santa Cecilia

O que tenho notado no bairro de Santa Cecilia: a delicadeza de An-nita; a tristeza de Laura M.; Yayá, conquistando novos corações; Alzira Soares, engraçadinha; Rosalia, cada vez mais apaixonada; Elvira, sempre alegre; Djanira M., gostando immensamente do Conservatorio... Da leitora — *Palmeirinha*.

Em Jundiaby

Domingo, no jardim, notei: a belleza das Picchi, a sinceridade da C. A., a volubidade da O., da C., a lelicidade da M., a ausencia da J. A., a constancia da B. A., e a amizade da Bruna. Rapazes: a amizade do Adorphy G. com a O. G., a gentileza do M. para com a P., a bondade do O. para com a B., a sinceridade do Olegario M. para com a C. da C., e a fidelidade do Mario M. com uma das Picchi. Da leitora — *Flôr de Liz*.

Noites de luar

A' amiguinha Olga Azevedo

Noites de sonhos e de amor, em que o coração adeja longe dos rumores da terra e vae beber inspiração na luz suave da lua.

Noites em que o espirito busca as paragens ethereas, atraz de um ideal que não lhe pode dar o mundo, este mundo de enganos e de soffrimentos.

Tudo parece mais terno. A natureza é mais meiga, o sussurar da brisa mais melodioso, quando a terra traz o rellexo dos raios amortecidos do astro da noite, cahindo sobre os cumes azulados das montanhas e sobre o coração entristecido das creaturas.

Os ideaes vêm uns sobre os outros, com o voltear constante das borboletas brancas sobre a flôr mimosa.

Quantos sonhos bellos, como as nuvens roseas de um sol poente, vêm envolver os corações fazendo-os olvidar as tristezas de suas almas amarguradas pelos infortunios. O coração eleva-se alé Deus numa prece fervorosa, para agradecer a paz que vem, pouco a pouco, lhe invadindo a mente.

E, sob este ambiente mystico de ternura, sob esta luz pallida do luar, brilham as illusões fulgentes, como as estre'las alvas que malizam o céu. Mas, toda esta phantazia, estes castellos d'oiro vão se perder na vastidão do tempo, como o desmaiar da lua com o surgir da aurora.

Illusões, sonhos, castellos, vós sois passageiros, como o perfume que espargem as gentis boninas, pelas noites calmas em que a terra adormecida é banhada de luar de prata. Noites de luar! Noites de tristeza! — *Magnolia Triste*.

COMPRIMIDOS
PICARD

Homens e mulheres fracos, neurasthenicos, inelcundos, tomai por alguns dias os Comprimidos Picard, fórmula do notavel professor francez Dr. Ed. Picard e fazei feliz a vossa vida. Sua fórmula é vegetal e inoffensiva, e os resultados nunca falham. São sempre ellicazes e produzem

RESULTADOS SEGUROS

na falta de vitalidade, d.bilidade genital em idade avancada, perda parcial ou total da potencia sexual, perdas seminaes nocturnas, fraqueza cerebral, esgotamento nervoso e physico, e neurasthenia. Representam a ultima palavra da therapeutica moderna no que diz respeito a um tonico reparador nervino e genital. A' venda nas drogarias. Unico depositario: Louis S. Curt, caixa postal 1878 (G. N.) — Quitanda 50. 2.º, Rio de Janeiro.

FRAQUEZA GENITAL

mente sympathico e elegante, traja-se com apurado gosto, ornando-lhe por excelencia a côr azul-marinho. E' muitissimo amavel e gentil, contando por esse motivo innumeradas admiradoras. Trabalha no escriptorio de uma casa importadora, á rua da Boa Vista e reside na Penha, á rua do mesmo nome e n.º par. Da certa leitora — *Ivonne*.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Ora o A. P.!

Ha poucos dias tive a noticia de que o menino querido do bairro da Luz contratára casamento, e mais tarde soube que de facto é noivo de uma das mais bellas moças daquelle bairro. Eis o perill do meu ex-predilecto: moreno, cabellos pretos e ondeados, olhos languidos, bocca pequena e dentes como ainda não vi eguaes. Termino desejando ao bom Arnaldo e á sua eleita mil felicidades. Quando eu havia de supôr que tão cedo elle me deixaria? Ora o A. P. Da leitora — *Mariaes*.

Perfil de André Dias

O meu perillado não possui a belleza de Narciso, mas, em compensação, é de uma sympathia que captiva. Moreno, d'um moreno lindo; brilham em seu rostinho dois travessos olhinhos buliçosos e muito vivos. Cabellos castanhos muito lindos, levemente ondulados, emolduram seu graciosissimo rosto meio ovalado; nariz regular; bocca mi-

Notas do Conservatorio

Gosto e não gosto: gosto da Yolanda M. por possuir cachos, não gosto da Lucy por ser melindrosa, gosto da Marina V. por ser minha amiguinha, não gosto da P. por ser

Licções de Violino

O Professor Leonidas Autuori, dispondo de algumas horas, aceita alumnos em sua residencia ou a domicilio dos mesmos.

Rua Santo Antonio, 76 - Telephone, 5073 Central



convencida, gosto da Maria do C. F. por ser bonita e estudiosa, da Mimi V. por ser gentil, da Odila V. porque é sincera, não gosto da L. por usar oculos. Da constante leitora e amiguinha — *Paixão*.

Penteado, a ausencia do dr. Baptista Pereira, que parece já se achar em Toledo (na Hespanha); os novos amores do dr. Coimbra, por uma descendente do Barão do Triumpho; o «mon coeur balance» do capitão Jarbas pela voz maviosa ou pela elevação a banqueiro; as insistencias do Raul para se tornar homem de sangue azul; Jonas, não sabendo por onde começar; Eurico, querendo tambem se tornar banqueiro. Da leitora — *Bisbilhoteira*.

Escola Complementar da Praça

O que mais se nota no 2.º anno B: o melindrosismo da Rosina, os olhos da Lucia, o moreno romantico da Pedrosa, os flirts da Norah, a seriedade da Mondego nas aulas de musica, o porte mignon da Cecy, as graças da Nair, as unhas da Silverinha, a bondade da Stella, a pose da Zelia, a predilecção pela côr morena da Carminha, a pallidez da Soledade e o amor pelas iniciaes J. A. da Juracy. Da collaboradora e leitora — *Complementarista*.

Perfil de Miss S. A.

Miss é loira... Só isto poderia dizer quanto ella é bonita, alegre, delicada, etc.; mas não é o bastante para que a leitora advinhe quem é. Uza os cabellos penteados á maneira das americanas. Traja-se com simplicidade e elegancia e... parece, é amada por um joven que foi, por algum tempo, seu vizinho, á rua da Gloria. Miss dança muito bem, e dá preferencia ao «loxtrot». Reside á rua da Gloria, n.º impar. Da constante leitora — *Eduy*.

Externato Santa Cecilia

Sophia C., linda; Jandyra F., melindrosa; Joaquina G., adiantada no francez; Coraly R., pernostica; Maria da Glória C., santinha; Maria do Carmo Costa, amavel e, eu, sou vadia — *Jota*.

Efeitos quasi milagrosos!

CHAMAMOS a attenção do publico para o eloquente attestado abaixo, firmado por um dos nossos mais populares e adeantados negociantes, o illmo. sr. José Alves de Carvalho, proprietario da conhecida casa de modas «Aos Herminios», desta cidade.

Transcrevemos «ipsis verbis» a carta do intelligente commerciante:

«Pelotas, 19 de setembro de 1910. — Prezado sr. — Na cidade. — Reconhecido «aos effeitos quasi milagrosos» do afamado **Petitoral de Angico Pelotense**, preparado por vmcê, desejando que todos possam curar-se com tão poderoso medicamento, venho espontaneamente, tornar bem publico que fiquei radicalmente curado de uma antiga e rebelde bronchite, tomando apenas dois vidros dessa famosa medicina.

Que as pessoas atacadas de bronchite vejam nesse energico preparado, o alivio, o bem estar e a cura, são os meus desejos ardentes.

Com distincta estima e consideração. — De vmcê o amigo obrigado **José Alves de Carvalho**»

Depositarios em S. Paulo' Baruel & C.

Vende-se em todas as Pharmacias e drogarlas

Fabrica e deposito geral: Eduardo C. Sequeira — Pelotas

De S. Pedro

Em São Pedro, onde «A Cigarra» é muito lida, tem-se notado muito ultimamente: a descrença da Julinha, o noivado da Dalilla, a fortissima paixão da Almira, a desillusão da Lelinha, as constantes mudanças da Yayá Azevedo, as desistencias de

mosa, dona de lindos dentes côr de marfim. É estudante, cursa com brilhantismo a carreira odontologica, sendo o primeiro dos alumnos de Chimica e Physica. Cultiva com ardor a arte de Cupido, atirando setas á bessa. Seu coraçãozinho é muito volúvel. Da leitora constante a meiga — *Jolie Fille*.

Mlle. Consuelo e Dr. Humberto

Esses meus perfilados são duas graciosas creaturas. Mlle. é alta, magra, elegante, seus cabellos são louros escuros, o seu rostinho é mimoso e engraçadinho. Seus olhos são verdes, escuros, côr da esperança; olhar doce e encantador, bocca bem feita; quando sorri, deixa apparecer uma fileira de perolas orientaes. E' muito amavel e distincta; tem os seus predicados adoraveis. Attrahiu e conquistou certo coraçãozinho. E' uma distincta professora do G. E. C. Mr. é alto, elegante, traja-se bem, seus olhos são tentadores e seductores, castanhos escuros; cabellos negros, penteados á Wallace Reid, bocca graciosa. Dizem que Mr. não é orgulhoso. Sei que é um distincto advogado, que futuramente será mais um ornamento para o nosso Forum. E' muito parecido com o grande artista americano Monroe Salisbury. Enfim Mr. é de uma sympathia inexplicavel. Os coraçãozinhos desses jovens já foram atravessados pela seta do travesso Cupido. Que lindo e encantador par! Da leitora assidua — Amor.

Baile ao ar livre em Avaré

Aracy, apologista da Felicidade; Olympio, reconciliado; Antonietta, muito expansiva; Pimentel, fazendo-se rogado; Alzira e Brazilio, por solidariedade, não dançaram; Alzira S., lastimando alguém não conhecer a deliciosa arte de Terpsicore; Heitor, subjugado pelo olhar fascinante de alguém; Mariquita, sorrindo seralicamente sob as azas da Felicidade; prof. Almeida, julgava-se nas regiões azulinas do Ideal, quando dançava divinamente com a sua divinal predilecta; Santa, symbolisando a Esperança; Dr. M. Coutinho, sorrindo muito, (o amor é isso, começa entre sorrisos e fenece entre lagrimas, cautela, pois); Diva ama secretamente, mas eu sei! Milota, gozando; Mar-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

A gentil Irma Vieira

Com o coração transbordando de alegria envio, nas azas da nossa querida «Cigerra», os meus sinceros parabens pelo teu anniversario natalicio, festejado este mez. Os anjos no céu, entoaram hymnos sacros e cobriram-te de flôres, porque és muito

Poeta... Alma bohemia e languorosamente idealista, costuma contemplar as desgraças humanas com um riso superior nos labios. Quando sorri, mostra duas covinhas encantadoras. Usa os cabellos, que são negros como o meu ciume, atirados para trás, num desleixo delicioso e encantador; tem os olhos castanhos e in-

Tiram-se Os Callos Sem Dor!

Existe apenas um tirador de callos genuino—"Gets-It"



"2 gottas de "Gets-It"—O callo está condemnado."

Ha apenas um meio feliz de ver-se livre de qualquer callo ou dureza, e que é capaz de os tirar facilmente e sem dor. "Gets-It" é o unico remedio

para callos no mundo, que o faz d'esta maneira—effectiva e completamente. Para que sentar-se no soalho e dar um nó em si mesmo e ter o trabalhoso incomodo de ataduras, e pomadas gordorosas para friccionar, ataduras pegajosas, navalhas e tesouras, quando pode tirar o callo ou dureza n'um só pedaco, facil e seguramente, com o magico, simples e facil "Gets-It"? Toma apenas 2 ou 3 segundos para applicar "Gets-It"; use 2 ou 3 gottas, e é tudo. "Gets-It" faz o resto. Livre-se d'essas dores de callos immediatamente, para que possa trabalhar e divertir-se sem ser torturado pelos callos. Tenha a certeza de usar "Gets-It". Nunca falha. "Gets-It", o garantido tirador de callos, (ao contrario se devolverá o dinheiro) o unico meio seguro, custa uma insignificancia em todos os droguitas ou casas commerciaes mais importantes.

Agentes geracs para o Brazil: GLOSSOP & CO., Rua da Candelaria, 57, sob., Rio.

boasinha e virtuosa, porque tens o dom de saber perdoar. Só os coraçãoes bem formados assim procedem. A recompensa receberá do Omnipotente, que sabe premiar quem é merecedora. Da amiga — Collar Azul.

sinuantes, que são frios para com todas as suas admiradoras e ternos e apaixonados sómente para a eleita do seu coração para aquella que vive na sua alma como uma grande flôr de doçura e de carinho... Dizem que ella se chama A. S. P. Não digo se é bonita, mas sinto tanto ciume della que, se ella soubesse... Silencio! Sei que elle é inabalavel. Sei que a ama com verdadeira devoção, sei que elle fez della seu culto unico sobre a terra. Dizem que é feliz porque ella o estima. Vivam ambos assim. Da leitora constante — Pomponette.

Perfil de O. S. G.

O seu nome é Odette, o seu bairro, Campos Elyseos. E' de uma sympathia deslumbrante. Sua estatura é regular, seus cabellos alourados, penteados com muita simplicidade, dão uma graça enorme ao seu rosto. E' clara, rozada e muito piedosa. Quem quizer conhecê-la, é só ir á missa das 11, no Coração de Jesus, e lá infallivelmente ha de encontrá-la em companhia dos seus. E' uma assidua frequentadora do Royal, aos domingos. Soube que ama e é amada por um distincto joven. Sómente queria penetrar nesse coraçãozinho para saber porque a vejo triste. Da leitora — Paula.

Ellixir de Inhame

Depura
Fortalece
Engorda



celli, é o arbitro da elegancia; Aristides, a sua ausencia foi geralmente sentida; Jôjou, indifferente ás festas, só busca a inspiração no poetico largo illuminado a «giorno». Da leitora — Eme.

Perfil de A. M. C. S. (Campinas)

Quêres a descripção de um rapaz? Imagina uma estatura regular, corpo elegante, gestos soberbos e altivos; é o corpo do meu perfilado.

A' senhorinha Flôr de Abacate

Li no ultimo numero desta conceituada revista, uma listinha por ti enviada, na qual mencionavas alguns alumnos do «Oswaldo Cruz». A tal lista, confesso, trouxe á tona d'agua, todas as provas da tua capacidade incommensuravel e do teu espirito... engarrafado. E's curiosa, cara colleginha! Cuidado, a curiosidade levou nossa mãe primitiva ao peccado original! Fosse ella menos curiosa e não estaríamos nós neste continuo labutar pela vida, a amassar, com o suor do nosso rosto, o pão cotidiano. «Porque será que a Ida chega tarde ás aulas da manhã? talvez muita prosa com...» E' esta a tua primeira pergunta. Curiosa, mais uma vez, curiosa! Que tens tu com o meu proceder? Acaso te é elle prejudicial? Chego tarde porque não quero chegar cedo, cuviste? Passemos ao resto da pergunta. «Talvez muita prosa com...» Com quem, pobre imbecil? Cuida antes da tua vida, e o tempo que te sobrar, abre a bocca e apanha moscas. «Porque será que a Egle não cumprimenta o professor de mathematica? talvez porque lecciona o C...» Quanto á primeira parte da pergunta, affirmo-te que estás enganada, ~~talvez~~ a tua exagerada myopia não te permitia observar bem. Aconselho-te um par de oculos. Quanto a segunda parte, confesso-te que deixas muito a desejar; para outra vez, sê mais clara «Porque será que a Elydia parece sempre zangada?» Como o teu mal toma proporções! Umas injeções de sôro «anti-curioso», farteiam muito bem! «Porque será que a Luiza olha tanto para o lado?» Se ao menos indicasses qual o lado, terias talvez uma resposta certa. Ha tantos lados no mundo! E depois, essa senhorinha não fez contracto para olhar sempre para a frente. Os seus olhos são livres, liberrimos! Porém, o mais engraçado é que, depois de tanto perguntares, sáes com uma affirmativa, que na realidade não passa de uma supposição do teu pobre cerebro allucinado. Dizes que o Snr. Alexandre Rizzi é a graça das moças. Estás elaborando num erro, minha cara. Esse joven nunca se engraçou com moça alguma, e muito menos nós nos engraçariamos com elle. Julgo conveniente dizer-te que procures bem, a que altura tens o nariz.

Acautela-te, guarda bem as costas, porque se por ahi apparecer a moreninha dos olhos grandes, cores o perigo de algumas bordoadas. Disseste além disso algumas gracinhas que não vem ao caso mencionar e que fazem cócegas... na sóla dos sapatos.

Aconselho-te, amigavelmente, que frenes o mais que puderes essa tua curiosidade, porque com estes tem-

pinhos de Christo, em que até o tudo anda empestado, o teu mal pôde propalar-se e provocar uma epidemia.

Muito cordealmente — *Pensativa.*

UNHOLINO



Excellent preparação para unhas.

O «Unholino» communica um admiravel brilho ás unhas e linda cor rosada, que persistem mesmo depois de muitas lavagens.

Tijolo 1\$000

P6 1\$500

Verniz 2\$000

Pasta 2\$500

Pelo correio mais 500 reis.

Deposito geral na Á Garrafa Grande

66, Rua Uruguayana

Perestrello & Filho

Cuidado com as innumeradas imitações, todas irritantes e prejudiciaes ás unhas e á pelle.

Exijam «UNHOLINO».

Perfil do P.

E' demasiado difficil traduzir fielmente os traços do jovem P., pois não existem phrases apropriadas para descrever o seu caracter, o seu genio, a sua belleza. Possui um coração aliavel, generoso, extremamente sensivel. Os seus bellos cabellos castanhos, formam-lhe uma aureola celestial. Os olhos! Ah! que expres-

são, que encanto! São castanhos irresistiveis, tentadores... parecem dois diamantes, dois astros a brilharem em noite serena. O rosto é um verdadeiro modelo, de perfeita harmonia; o nariz aquilino e as espessas sobrançelhas, levemente arqueadas, dão-lhe um aspecto fidalgo; a bocca pequena e bem talhada, estatura regular, porte chic. O seu sorriso angelico, harmonisa-se com a suavidade do olhar e quando sorri lormam-lhe em suas faces duas encantadoras covinhas, onde talvez se sepultam segredos, maaguas dores... Da leitura — *Dame de la voix rruge.*

Perfil de José Pinto Alves

Este meu perfilado, um dos mais distinctos e espirituosos representantes da nossa «jeunesse doree», mora na rua dos Guayanazes. Não sei a quem pertence seu coraçãozinho de ouro, e nem quero saber para não ver assim desabarem com um castello de cartas, os meus sonhos dourados. E' de estatura regular, antes alto que baixo. Sua alva tez assemelha-se aos lyrios do valle. A sua bocca coralina é um mimoso colre onde encerra as mais raras perolas do Oriente. E seus olhos! São irrequietos, vivos, brejeiros como dois pardaes. Cabellos sedosos, de um castanho doirado, repartidos ao lado. E' grande apreciador de cavallos. Mr. para ser «tout a fait» fascinante, devia tomar, ás tardes, o bonde n.º 2 e passar assim pelo meu palacete. Da leitora — *Elvira.*

Festa intima

A' gentil «Cigarra», amiguinha da mocida, envio-lhe hoje uma notinha das moças e rapazes presentes á encantadora festa realisada, no dia 9 do mez passado, no palacete do distincto moço dr. Sylvio de Campos: Suzaninha, estava muito linda, e foi muito admirada pelo dr. ... Helena Conceição, muito desenhada. Francisquinha, muito sympathica. Hermanlina, graciosissima. Adelaide de Toledo, encantada por um lindo George Walhs. Cynira de Mello, estava muito alegre. A. de Campos, em animada palestra com um sympathico poeta. Ruth e Amelia de Toledo, adorando a festa. Sylvia, noivando bastante. Dr. Villaboim, cantou e fez graças espirituosissimas (para terem mais certeza disso perguntem ao dr. Paulo Setubal). A. Campos, com sua belleza deixou muitas moças encantadas. Olympio M. Cardozo, dansou muito com uma morena. Fiquei sympathizada pelo Hercio e pelo Clibas Araujo. Dr. Virgilio, fez uma bonita estréia: dansou bastante; assim é que eu gosto. Paulo Campos, lindo. Paulo Blake, um grande guloso (Devorava tudo!) Raymundo Furtado Filho, é um eximio dansarino, e tem uns olhinhos velhacos... Finalmente, o nosso querido poeta dr. Paulo Setubal deu á festa um lindo encanto, recitando lindas poesias. Viva o Paulo! Viva! Da assidua leitora — *Solteirona de 15 annos.*

A quem que me contradiz

Dizes que as mulheres são a causa da perdição dos homens? Não. As mulheres são entes frágeis, cujas almas, muito sensíveis, não podem suportar as crueldades dos homens, as suas ingratidões, as suas perversidades!

O homem não possui coração!

Quantas vezes, inelizes, atraídas pelo brilho intenso e profundo d'uns lindos olhos, entregam a sua alma a um homem julgando encontrar nelle um ideal, sonhando amor sincero? A mulher nasceu para amar e ser amada. Mas a ingratidão do homem é tamanha, a sua perversidade chega a tal ponto, que o seu desejo ardente, o seu sonho ideal é ver a mulher ineliz que acredita em suas juras, submissa e escrava ás suas tyrannias, aos seus caprichos!... Não, o amor não é assim! O amor deve ser puro e não cheio de ambições. Mas o meu sexo, sexo fraco, vê um homem pela vez primeira, ama-o, entrega-lhe o seu pensamento, o coração, tudo enfim, e crendo-se amada, pelas phrases lalsas do homem, desse bicho mau, sonha com horizontes cor de rosa, sonha com mil venturas e ama, ama cada vez mais. E o resultado? E' mendigar amor, um pouco de balsamo para o seu coração afflicto, que se acha numa ancia inexplicavel, numa sede de amor. O homem, vendo mais uma victima da sua crueldade, ri e, em outros logares a que vai, procura outra que pelas suas lindas phrases, cheias de lingoado amor, o ouve muito e muito com um amor puro, com um amor inextinguivel...

Porque o homem não possui coração é um ser infame!

Da leitora — *A joven das oito perolas.*

Perfil de Arthur Kaulmann

O meu perfilado conta 17 risinhas primaveras, é muito sympathico, de estatura média. Possui lindos olhos castanhos e seductores, cabellos tambem castanhos penteados para traz, profanos labios cor de cereja, que, ao entreabrir-se, deixam apparecer uns dentes alvissimos. Sua mimosa bocca é ornada por um sorriso que fere muitos corações, principalmente o meu Residente Avenida Celso Garcia n.º par. E' descendente de uma familia russa muito distincta. Trabalha na Rua Florencio de Abreu n.º par e é muito respeitado pelos superiores. E' almo-fadinha e traja-se com esmerado gosto. Se não me engano, seu gentil coraçãozinho foi ferido pelas setas do traícoeiro Cupido. Sei que é torcedor do «Glorioso» e isso é que me deixa triste, porque sendo eu palestrina, poderemos brigar. Da leitora — *Apixonada.*

Impressões de Sto. Amaro

Notam-se: o contentamento da Salvatina com o noivado e vice versa, os lindos olhos da Zulmira A., as linhas de Belmira com o B., a sympathia de Vicencia B., a distincção das Barroses, a falta que fazem as França na ultima festa, a alegria da Aparecida com o noivado; Lica, para quando são os doces? Avelina B. muito triste; Aura,

passado. Ricardo G., cada vez mais apaixonado. Juquinha G., anda muito pensativo; a paixão do Lúlu, a delicadeza do Mario G., a bondade do Anôr R., as passeatas do Arménio A por certa rua; amar e ser amado, oh que ventura! A seriedade do Carlos B., as atenções do Honório. Eduardo B., desilludido. Manoel, não descobriu ainda um preparado para suas maguas; o Egas, desapareceu. Dr. Brenha e Dr. Souza Martins... não tenham medo, nada digo... Da leitora constante — *Mentirosa.*

Cousas impossiveis (Braz)

Rapazes: Haver mais prompto que o Vellardi, mais affectado que o Strass, convencido que o Lucio, que tenha mais basta cabel'eira que o A. Coimbra, mais garganta que o Cario P., mais philosopho que o J. Dias e mais almofadinha que o Diogenes Moças: Dá-se um premio a quem falar mais alto que a E. Carregosa; a quem tenha o porte mais angelico que Annita G., a quem conhecer pessoa mais linda que a F. Botero, a quem seja mais constante que Augustia G., mais engraçadinha que C. M. Pinto, e um outro premio a quem citar uma menina mais compenetrada que Elvira. Da sempre leitora — *Dalva.*

Proibições

Pela rigorosa lei da natureza prohibo os seguintes dandys: o Vieira, de ficar siliteiro, devido á enorme população de melindrosas; o Lopes, de ser indifferente e ooração de gelo, pois caso contrario, será declarada a guerra; Durval, de se lingir de triste, porque o seu olhar é mesmo de brejiro; Thelino, de continuar o noivado, porque os nossos delcados estomagos estão reclamando doces; Gasparino, de pronunciar a sua phrase predilecta, sob pena de arrelia; Jorge G., de ser liteiro, porque alguém o ama loucamente; Fausto de ser almofadinha, porque dizem por ahi que o collete anda em voga; Sebastião Guedes de ser retrahido; Luiz de ficar sem chapéu porque os seus cabellos causam inveja; Magalhães de ser sizudo porque está nos fazendo crer que a sua seriedade é a capa de um amor occulto; Cicero de ser amavel porque a sua amabilidade nos agrada; Oliveira de ser bomzinho porque a sua bondade nos captiva; E. Leitão de viver nessa profunda melancholia. Da leitora — *Filha do Sol.*

Telegramma para Taubaté

Ao sempre querido Octavio Guimarães.

Soube que muito em breve seguirá para a Europa; sinto não poder abraçá-lo e fazer as minhas despedidas! Mas creia na alleição da sempre sincera — *Gertrudes.*

DIGESTIVOS
PICARD

Do especialista francez
Dr. Ed. Picard

O Digestivo Picard, de Peptina Pancreatina e Diastasa, constitue a unica formula racional e natural para combater e eliminar as affecções do estomago. Em sua composição entram os fermentos digestivos naturaes mais activos do nosso organismo, que juntanlo-se com os alimentos os fazem digerir com grande facilidade e rapidez.

NÃO TEM RIVAL

para todas as lórmes de dyspepsia nervosa, flatulenta e atonica, e clinica rapidamente todos os desagradaveis symptomas das doenças de estomago, taes como: máo hálito, nervosidade, dores de estomago, lingua suja, náuseas, ardor e máo gosto na bocca, resfriamento das mãos e pés, enjôros, prisão de ventre, magreza e irritações da pelle. Milhares de pessoas têm-se curado de antigas gastrites e tisis intestinaes. Constitue um meio admiravel para a administração dos Iodur s. Bromuros e Salicilatos. A' venda nas drogarias. Unico depositario no Brasil:

Louis S. Curt

CAIXA POSTAL, 1875
RIO DE JANEIRO

conforme-se com a sorte, a vida é essa... Quando conseguiremos um sorriso teu, Thereza R.? A amabilidade de Jacyra e as saudades de Bianca. Rapazes: Oscarino, apesar da nova linha, não se esquece do

as Constipações antigas e recentes
Tosses Bronchites
são radicalmente curados pelo

Xarope "Roche"

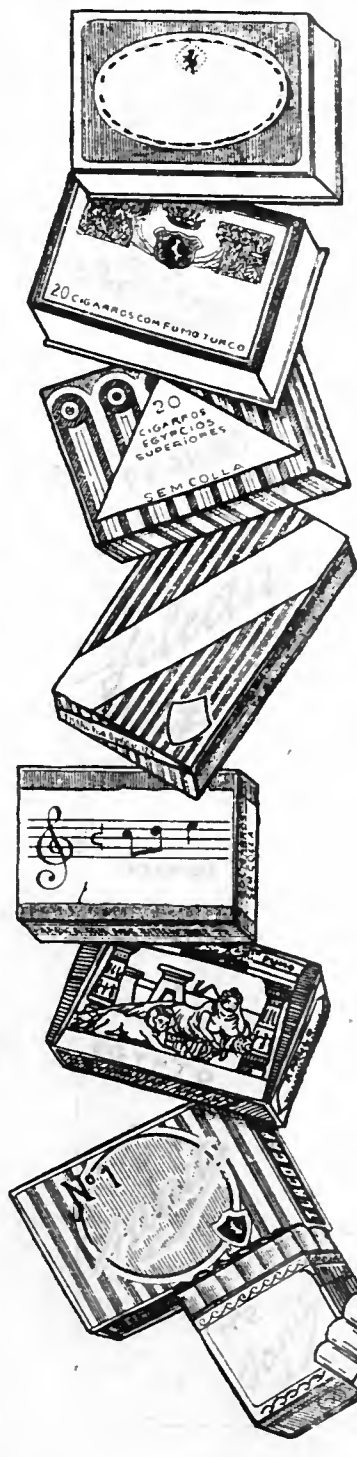
o grande preventivo
da Tuberculose



F. HOFFMANN-LA ROCHE & CO.
— PARIS e RIO DE JANEIRO —
A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Le Sanit

REGISTRADA



“Só fabrica cigarros **sem colla**, os preferidos porque os mais hygienicos conforme opinião da distincta classe medica em geral e attestados não só, do dignissimo Dr. CARLOS CHAGAS, director da Saúde Publica, mas tambem do eminente hygienista Dr. CARLOS SEIDL, que,
DIZ

“Ao hygienista sempre preocupou a possibilidade de contaminação morbida dos fumantes por germens de que podem ser portadores os que manipulam cigarros e charutos, tornados assim vehiculos de doenças várias e sérias.

“Os processos modernos da Fabrica “SANIT” resolve, porem, esse problema, supprimindo a perigosa manipulação e o emprego de substancias impuras ou pouco asseiadadas, geralmente usadas na collagem dos cigarros.

Dou, portanto, justificados parabens e felicito a Industria Nacional.

Rio de Janeiro, Março de 1921

(a) Dr. CARLOS SEIDL

